



Salfouddin Kitchlew, que acaba de ser agraciado com o Prêmio Stálin Internacional da Paz, foi uma das vezes mais autorizadas, que se ergueram no Congresso de Viena em defesa da paz mundial. Amigo e correligionário de Nehru, Kitchlew é um veterano líder do Partido do Congresso, que é o partido do governo indiano. Em seu discurso, ele qualificou o Congresso de en grande assembleia da humanidade.

## Cruzaram-se em Viena Os Caminhos da Paz

Leia na 8a. página, reportagem de  
Oswaldo Peralva, nosso enviado especial  
ao Congresso dos Povos, recentemente  
realizado em Viena.



A delegação brasileira desenvolveu grande atividade no Congresso dos Povos. Num intervalo das sessões, a objetiva do fotógrafo surpreende o escritor Jorge Amado, a artista Maria Della Costa e o empresário Sandro Polozio trocando idéias a respeito de um maior contacto entre intelectuais brasileiros e intelectuais das demais delegações.

## A GESTAPO DE VARGAS CONTINUA ATENTANDO CONTRA A IMPRENSA

MENTIU O CHEFE DE POLÍCIA — OS JORNALEIROS CONTINUAM INTIMADOS A NÃO DISTRIBUIREM O NOSSO JORNAL.

### Estratégia Agressiva

NOVA YORK, 27. (I.P.) — Revela-se de fonte ligada ao general Eisenhower que este pretende desenvolver uma «grande estratégia» para a política expansionista norte-americana no Extremo Oriente. Os mesmos círculos qualificam abertamente essa estratégia como «agressiva», caracterizando-se assim a política de «paz pela força» como orientação do novo governo.

Ainda há poucos dias o chefe de polícia, dava entrevista a um vespertino, tentando negar que seus subordinados do DOPS estivessem intimidando e intimidando os jornalistas para que não vendessem a IMPRENSA POPULAR. A declaração do sr. Ancora é o reconhecimento de que nem mesmo ele, com sua mentalidade e suas funções de dirigente da «gestapo» de Vargas, consegue justificar tão criminoso e covarde atentado contra a liberdade de imprensa. Mas, a par disso, não há um só grão de verdade nas informações do chefe de polícia.

Nosso jornal continua a protestar junto a associações de profissionais de imprensa e recorrendo às medidas legais para fazer cessar este inominável atentado contra a própria Constituição. Mas não podemos prescindir, nessas circunstâncias, do apoio ativo de todos os nossos leitores e amigos, de todos os democratas, que, com os seus protestos, poderão nos ajudar a vencer mais rapidamente o criminoso cerco policial com que o governo de Vargas, no momento em que quer cometer o crime de ratificar o Acordo Militar, pretende calar a voz da imprensa do povo.

## “Acôrdio” Escravizador e Guerreiro

Pedro POMAR

O GOVERNO de Vargas quer impor ao país, através do Parlamento, uma lei americana, a que os seus patrões deram o nome de «Acôrdio de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos da América».

Em que se baseia a necessidade desse «acôrdio»? Os principais porta-vozes das classes dominantes não se cansam de apregoar que o Brasil para se desenvolver, para se tornar uma nação forte e soberana, para arrancar o povo da miséria, não pode dispensar a «ajuda» e a «amizade» dos Estados Unidos, ou mais propriamente, dos capitalistas norte-americanos. Julgam mesmo essa «ajuda» imprescindível. Tal opinião eles tratam de incutir no espírito do povo. Proclamam por isso, que, para receber a «ajuda», temos de abdicar de nossa soberania, como coisa imprescindível nos dias atuais, no dizer do sr. João Neves, o ministro da Ultramar. Ou o fato, de que o Brasil, por obra da fatalidade geográfica, histórica, etc., deve agir em torno da órbita do colosso americano, como afirmou o advogado da Bond & Share, o udenista Raul Fernandes. Ou, porque «somos forçados» conforme asseverou o fazendeiro Getúlio Vargas, ao discurso de 7 de Setembro último, (mas sem dizer quais as forças).

São, como se vê, bastante cínicos os argumentos e as opiniões desses arautos da «amizade americana».

A famigerada «ajuda americana», a «tradicional amizade», de fato nunca existiram nem resistem ao mais superficial exame que delas façamos.

Nas condições presentes, falar da amizade entre a metrópole e a colônia, entre os lobos fascistas de Washington e nós, um povo amante da liberdade e da paz, falar de «ajuda» do opressor para o oprimido, falar do «acôrdio militar» como de uma prova de amizade para nosso país, para nossa defesa e progresso, é um verdadeiro escárnio. Os nossos verdadeiros amigos, as massas trabalhadoras e as forças democráticas dos Estados Unidos, esses estão atualmente quase esmagados e sem poder respirar. Quanto ao nosso povo, ele repudia a «ajuda» dos tubarões norte-americanos, sendo bastante recordar como ficou marcada com estigma da traição a carta de Correia e Castro, ministro do governo Dutra, pedindo «ajuda» aos Estados Unidos, «se estes mais tarde não quisessem nos pagar as costas».

(Continua na 2a. página)

# DISCUTEM OS TÊXTEIS PROPOSTAS PATRONAIS: PROSSEGUIRÁ A GREVE

“Juntos entramos na greve, juntos devemos sair com um aumento real”, declara um líder têxtil — Aprovada ontem no Sindicato a proposta da Fábrica São Luiz Durão — Crescente solidariedade dos trabalhadores e do povo carioca

O proprietário da fábrica São Luiz Durão, sr. Newton Santos, enviou ao Sindicato dos têxteis uma proposta para concessão de aumento de salários aos grevistas que trabalham em sua empresa, na seguinte base:

Aumento de 60 por cento sobre os salários de 21-1-49, pagamento a partir de 6 de Agosto de 52, compensação aos aumentos posteriores de 21-1-49, pagamento dos 60 por cento de greve à razão de 50 por cento, e 15 dias de salário como Abono de Natal.

A Diretoria do Sindicato iniciou uma sessão da assembleia permanente às 13.30 horas de ontem, para votação da referida proposta. Após a leitura da mesma, feita pelo secretário Joaquim Luiz Mer, fez uso da palavra o sr. Josias

Aliva, também diretor, que se manifestou por sua aceitação.

REJEIÇÃO  
“ROVÁVEL”  
Foi logo após um operário da São Luiz Durão, afirmando que apenas uma infima minoria seria atendida por um acordo nas bases acima, e mesmo assim, receberia aumentos irrisórios. Concluiu seus companheiros a rejeitarem-na, continuando firmes na greve até a conquista dos 60 por cento sobre os salários atuais.

Seguiu-se ao microfone o presidente do Sindicato, como os demais membros da diretoria, favorável à proposta da S. Luiz Durão. O técnico Hércules Correia, membro da Comissão de Salários, afirmando que nem ele nem seus companheiros de Comissão haviam sido consultados pela Diretoria, manifestou-se por sua rejeição já que os próprios têxteis da fábrica em questão sentiam-se por ela prejudicados.

“Minha opinião, companheiros, é de que não devemos fazer acordos parciais dessa espécie. Juntos entramos na greve, e juntos dela sairemos de cabeça erguida com a conquista de um aumento real”, finalizou.

A hora em que encerrávamos nossos trabalhos, a proposta ainda estava sendo discutida, e pelos debates travados e manifestações havidas, tudo levava a indicar que seria rejeitada.

SOLIDARIEDADE EFETIVA  
Não decresceu o ritmo da solidariedade do povo aos grevistas. Diversos jogadores do Vasco da Gama, entre os quais Maneca, Chico, Bellini e outros, procurados pelos grevistas, prestaram sua solidariedade inancieira, pedindo ainda que os componentes da Comissão de finanças voltassem a São Januário para coletar maiores contribuições.

Os camponeses de Campo Grande, seguindo o exemplo de seus irmãos de Xerem, São Bento e Caxias, enviaram aos grevistas um caminhão contendo frutas e verduras.

Entre as demais contri-

buições entregues no quartel geral da greve, destacamos a dos funcionários do SAPS, operários da fábrica de calçados Miss, operários de diversas fábricas de papel, trabalhadores da Light, e outros.

Um repórter do Jornal Gazeta Sindical fez entrega à mesa, sob aplausos dos grevistas, das importâncias de 218, 160 e 200 cruzeiros, enviadas àquele jornal respectivamente pelos sapateiros de São Paulo, têxteis da fábrica Calfat, de São Paulo, e tecelões da cidade de Ará, do mesmo Estado.

As comissões de finanças e bandos precatórios continuam a sair em grande número, carinhosamente recebidos pelo povo carioca, cujos olhos estão voltados para os têxteis, em luta por uma vida melhor.

IMPORTANCIA ENTREGUE  
Foi entregue nesta redação a importância de Cr\$ 5.000 destinada aos têxteis, recolhida pelo sr. Lindauer Costa.

NA ASSEMBLEIA DO PARANÁ  
Curitiba, 27. — (I.P.) — Falando na Assembleia Legislativa estadual, o deputado Julio Rocha Xavier hipotecou inteira solidariedade aos tecelões em greve no Distrito Federal.

ACEITA A PROPOSTA  
Quando encerrávamos os trabalhos desta edição era aprovada, no Sindicato dos Têxteis a proposta da «São Luiz Durão S. A.», onde 500 operários estão em greve. A referida proposta já havia sido rejeitada pela assembleia, ontem mesmo, porém o presidente do Sindicato, sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, na sessão noturna, trouxe-a novamente à votação formulando as seguintes palavras dirigidas somente aos 30 operários da «São Luiz Durão S. A.» presentes na ocasião:

“Quem for favorável a proposta permaneça como está.”

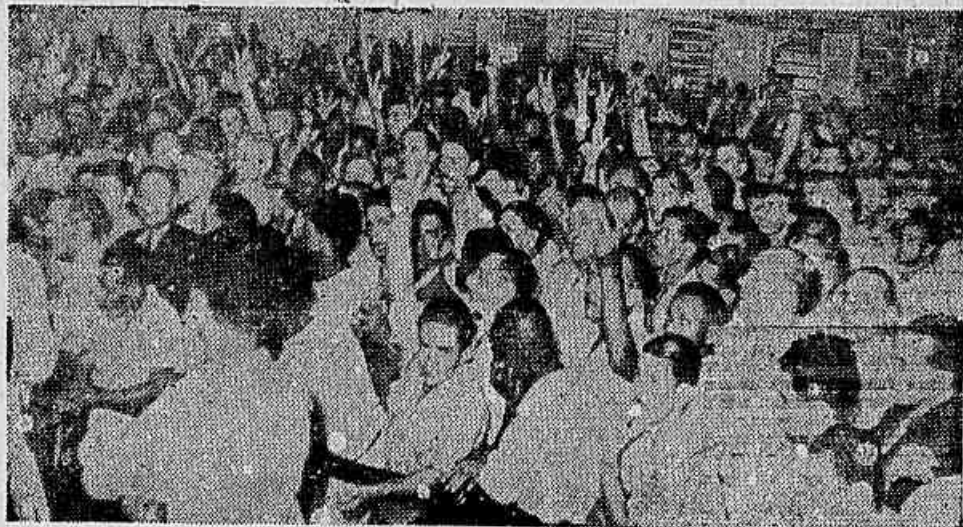
Dezesseis operários daquela empresa manifestaram-se a favor e o presidente deu por aprovada a proposta, sob protestos de alguns operários que acharam estranha, não só a proposta em si, como também a forma de votação em separado que veio revogar uma decisão anterior da assembleia.

## Fugiram na Holanda os Criminosos de Guerra

HAYA, 27 (AFP) — «Ocorreu sensacional evasão de sete criminosos da guerra holandesa na prisão de Breda, no sul da Holanda, durante as festas de Natal, noticiou-se hoje nesta capital.

Encontram-se em estado de alerta todos os postos fronteiriços da Holanda. Julga-se, efetivamente, que os fugitivos tentarão o impossível a fim de alcançar o estrangeiro, provavelmente a Bélgica ou a Alemanha.

Esses criminosos de guerra, condenados à prisão perpétua, eram membros de uma organização especial, criada por Himmler, o «Silbertanne», que tinha a missão de exercer terríveis represálias contra os holandeses membros da Resistência, acusados de matar militares alemães durante a ocupação do país pela Wehrmacht.



Flagrante colírio na sessão de ontem da assembleia permanente dos têxteis, quando os grevistas reafirmavam mais uma vez sua convicção na vitória de sua luta.



Um operário da fábrica São Luiz Durão quando manifestava-se contrário à aceitação da proposta feita pelo industrial Newton Santos.

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Domingo, 28 de Dezembro de 1952 — N. 1.305

## ELISA BRANCO EM MOSCOU

O general Buxbaum, Jorge Amado e outros delegados ao Congresso de Viena estão em visita à União Soviética

MOSCOU, 27 (I.P.) — Delegados brasileiros ao Congresso dos Povos pela Paz, que se realizou em Viena, chegaram a esta capital a convite do Comitê Soviético de Defesa da Paz. Compõem a comitiva que visita Mos-

cou o general Edgard Buxbaum, que chefiou a delegação brasileira em Viena, o escritor Jorge Amado, a operária Elisa Branco — estes dois últimos laureados do Prêmio Stálin Internacional da Paz — e outros.

## CASAS DE LIVROS VELHOS — SALVAÇÃO DOS ESTUDANTES

Mas isso é coisa do passado, pois a rua São José vai desaparecendo — Os freguezes habituais, que nunca compravam nada... — Hoje em dia, com a crise geral, não há dinheiro para livros e não há o recurso dos “sebos”

Antigamente, o cidadão recém-chegado ao Rio, que passasse pela rua São José, certamente haveria de notar a grande quantidade de livrarias naquela artéria central da cidade. E, se se desse ao trabalho de reparar melhor, notaria que todas elas, à porta, ostentavam cartazes desse tipo: «Aproveitem a oportunidade, comprem livros baratos», «estamos em liquidação» e outras coisas do gênero. Eram os «sebos» que negociavam, principalmente, com livros usados.

SALVAÇÃO DE ESTUDANTE  
Frequentadores habituais dessas casas de negócio, os estudantes de mesada incerta, lá estavam, religiosamente, todos os dias, a consultar os velhos e empoeirados compen-

dios. Muitas vezes, a menor vontade que os animava era a de comprar algo. E mesmo se houvesse vontade, faltaria o dinheiro. Mas — é bom recordar — quanto estudante habituado dos «sebos» não se saía nos exames, graças aos apontamentos tomados ali no balcão. Médicos de projeção, advogados de renome ou engenheiros de prestígio agradecem hoje aos alfarrabos a conquista do diploma.

MUDANÇA DE FISIONOMIA  
Os «sebos», porém, foram condenados, porque a rua onde estavam situados também o foi. A Prefeitura resreitou José e toda a cidade tomou o desaparcimento da rua S. conhecimento da batalha travada entre as máquinas e os

paralelos. Estes vieram a baixo, a São José começou a sumir do mapa municipal e com ela estabelecimentos antigos, como os «sebos» tradicionais. Restaram de pé alguns apenas, mas assim mesmo não por muito tempo, que da rua toda ninguém terá mais notícia, daqui há alguns anos.

MORRERAM OS «SEBOS»  
Quando os poderosos tratores começaram a desmanchar as casas da rua condenada, houve ainda quem aventurasse a esperança de que a Prefeitura, na certa, forneceria condições para o alojamento das casas comerciais em outras ruas da cidade. Tal, porém, não se deu. E o resultado é que os estudantes pobres, de problemas certos e de ganhos incertos perderam a oportunidade de «visitas cotidianas aos «sebos» da rua São José.

PARADOXO?  
É possível que alguém faça com uma pergunta a balizar na mente? «Como é que se pode ser contra a extinção dos «sebos», se esses livros eram um foco de microbios de toda sorte?».

Mas a verdade é que, mortos as livrarias de compendios usados da rua São José, muito estudante há por aí, às voltas com o problema de comprar livros com pouco dinheiro. Nesse particular, uma coisa é certa: os «sebos» estavam a situação.

## O Abono Na Central

Na Central do Brasil o abono de Natal ainda não foi pago aguardando apenas a abertura do crédito pelo Ministério da Fazenda. Isto tem causado grande descontentamento aos ferroviários, que esperavam o pagamento antes do Natal, como se verificou em outras repartições públicas.



Na maior parte das vezes, o freguês não quer comprar. Apenas aproveita a oportunidade para «filhar» umas lições no balcão da livraria...

## Suplemento da IMPRENSA POPULAR

Por motivo de ordem técnica deixa de circular hoje o suplemento dominical da IMPRENSA POPULAR. No próximo domingo voltaremos a publicar, como de costume, o nosso suplemento.

## Sem Escrúpulos e Sem Inteligência o Atual Governo do Estados Unidos

É como o dr. Osny Duarte classifica a atuação das autoridades norte-americanas em relação à Conferência Continental de Juristas — Ampla movimentação para dar à América a consciência de seus problemas e de seus interesses comuns — (Leia entrevista na 8a. página)



# TRATADO DE GUERRA Contra a Nossa Cultura

DALCÍDIO JURANDIR

Quando falamos que os escritores e os poetas devem ser os primeiros a lutar contra o Acordo Militar, estamos precisamente argumentando em favor de seus imediatos interesses pessoais e culturais. É verdade que acima desses interesses estão os da pátria e o patriotismo, mas parece, é o que deve mover a todos nós e fazer-nos agir, em primeiro lugar pelo povo inteiro e segundo por nós mesmos, por nosso trabalho e nossa paz.

A muitos poetas e escritores que se entregam inteiramente ao ato gratuito de exibir estilo e invocar taras, descrever suas farras e desluzes, analisar técnicas da poesia, recompor infinitamente pulsões e estados de ânimo, parece rude ou repugnante escrever contra a entrega de nosso petróleo, de nossos minerais e bases, que prepara a entrega da honra nacional às mãos de Mr. Johnson. Enquanto os mercadores roubam, os banqueiros e estadistas enriquecem, os vendedores e negociantes se acumulam num fim de farra, muitos poetas e escritores preferem ardir fios de nojo platônico e despirar pelo que se chama de poesia. A poesia nada tem com o acordo militar. A arte do romance nasceu para descrever caprichos delicados ou vícios finos, da senhora de um industrial de tecidos e não os grossos sentimentos do tecido em greve. A arte do escritor é um tapete de ouro e não uma arma de generosa denúncia de educação, da luta constante contra a mentira, a crueldade, o egoísmo. Rindo da arte que serve de tapete e dos artistas que o estendem para os olhos de Gorki e os renegados Sponder, os negociantes lanques tomam conta da casa. Quem não levanta a voz contra o assalto, a invasão, e o silêncio, esse, na verdade, não saberá responder a uma trança e justiciera pergunta lançada pelo povo amanhã.

Um governo sul-americano, o da Bolívia, há pouco reconheceu a ligação existente entre os interesses econômicos e os mais altos interesses da cultura. Reconheceu a intimidade que há entre a aspersão de estanho e o verso mais brando e límpido. Sabia que aquelas minas estão nas raízes da cultura e do sentimento de que necessitam os poetas e escritores se querem respeitar-se a si mesmos, ser intérpretes do homem e do seu tempo. No Documento Boliviano da nacionalização das minas, encontramos estas palavras:

... As manifestações culturais do país sofreram também as consequências da dominação dos interesses privilegiados, pois nenhum esforço do espírito que não estivesse a seu serviço tinha a esperança de encontrar apoio nem estímulo. Os pesquisadores, escritores e artistas se viram forçados a lutar ou indiretamente a lutar o sistema de ideias, as crenças artísticas e o estilo da vida imbuídos do estrangeiro, para uso da oligarquia, com sacrifício e proteção de todo intento criador, cuja raiz se fundiria profundamente na realidade nacional boliviana.

Estas palavras se ajustam também à realidade nacional brasileira. Quem lê o "Acordo Militar", o que se refere às obrigações do Brasil, no terreno econômico e financeiro, sabe logo compreender o que representa para a nossa cultura de sacrifício, mutilação e perdas irreparáveis a dominação econômica e financeira dos negociantes e militares lanques sobre o nosso país. Que esforço de espírito brasileiro poderá ser apoiado e estimulado pelo governo escravo, pelos donos das nossas matérias básicas, pelos controladores de nossa finança e de nosso comércio? O esforço do espírito que prega a escravidão, que exalta a covardia e o apolitismo, que farte denegrir as nossas tradições de bravura e de caráter nacional, que ocenta toda e qualquer manifestação de repulsa e desgosto diante da traição. Outro esforço do espírito não será apoiado nem estimulado.

Contra os que resistem e acusam, o F. B. I. lança os meios do culto, as técnicas de espionagem, a técnica da calúnia. Um governo que fica submetido a um acordo militar como esse, mania buscar o Sponder e Gordonia confortáveis para dar conferências e tudo fará para matar de fome aqueles poetas e escritores que lutam pelo espírito brasileiro e pela liberdade de expressão. Outros esforços do espírito não serão apoiados nem estimulados.

Com a renda nacional mísera, as verbas esbanjadas no estrangeiro, o nosso país, pelo acordo, se obriga ainda a sustentar as lutas civis, a pagar a ocupação militar e econômica, tudo quer dizer menos dinheiro para a instrução e para educação, novo aumento nos cinco milhões de crianças que não podem estudar no Brasil, menos médicos, menos professores, menos engenheiros, menos agrônomos, mais analfabetismo e mais ignorância e muito flores contêdoras para o desenvolvimento da arte e da literatura. O governo terá de sustentar agentes do F. B. I. e generais que querem transformar nosso

exercito em bando mercenário e não bibliotecas, universidades, atividades de cultura. Os jovens não devem ser médicos, engenheiros, químicos, agricultores ou operários mas mercenários para acabarem no Coreia com o ventre aberto ou sepultados na neve. Os escritores e poetas que aceitam esse modo de vida ou se calam, terão ao seu alcance os cofres do Banco do Brasil, as comissões vistosas, as honrarias e as vantagens da embaixada norte-americana. Mas estes viveres já não pertencem ao Brasil, à cultura brasileira, ao que significa a arte e literatura do Brasil mas a política, ao F.B.I., ao cofre dos mercadores de guerra.

Estamos certos de que os escritores e poetas, na sua maioria, não se deixarão vender nem se enlamearão no silêncio, não fugirão dos apelos que lhe são dirigidos para abandonar o protesto e esclarecer novos patriotas contra a armadilha de que será vítima o nosso povo se for assinado esse Acordo Militar. Contra o Acordo Militar, que é um tratado também de guerra à nossa cultura, lembremos as palavras de Frei Caneca na sua luta contra a opressão e as injúrias de seu tempo.

«E por todas estas razões, que eu sou de voto, que se não adote e muito menos jure o projeto de que se trata, por ser inteiramente mau, pois não garante a independência do Brasil, ameaça a sua integridade, oprime a liberdade dos povos, ataca a soberania da nação e nos arrasta a maior dos crimes contra a divindade, qual o perjurio, e nos é apresentado de maneira covarde e trágica».

Que estas palavras ressoem novamente contra a infâmia ac agora.

## RAINHA DA MICAREME. AGUARDE ESTE NOVO E SENSACIONAL CONCURSO PATROCINADO PELO M.A.I.P.

### Para Rainha da Paz

Vote em .....

Clube .....



#### ARRECAÇÃO FINANCEIRA

Insucesso .....	80,00
C. V. ....	950,00
Orla Maritima .....	2.530,00
Individual .....	50,00

Com a arrecadação de ontem, foi atingido o total de 71.102 cruzeiros, o que representa 53,7 por cento da cota geral. Precisamos portanto dar uma arrecadação no trabalho para podermos cobrir os Cr\$ 125.000,00 que estão faltando. Vamos pois ajudá-los a trabalhar com vontade, com maior animação, para conquistar esta vitória.

#### DOIS MIL SOCIOS

Ainda está muito atrasada a campanha para a conquista dos dois mil socios, e a menos que os ajudados e amigos, deem uma grande virada no trabalho de arrecadação de socios, não conseguiremos atingir o nosso objetivo, que é a cobertura desta cota até o fim do mês. Para a virada que deveremos dar até o dia 31, é preciso que os ajudados aproveitem todas as oportunidades para arrecadarem os novos contribuintes, nos comícios, nas festas nas visitas, etc. Conquistemos mais esta vitória na batalha do ajustamento.

#### CHUMBO VALE OURO ARRECAÇÃO

Foi entregue no dia de ontem, por meio de um cheque, a quantia de 6.700 gramas. Com este recolhimento, o total arrecadado até agora, atinge a 2.069.020 gramas. Além desta quantidade, temos cerca de 200 quilos

# Dirigem-se a Getúlio Plantadores de Algodão

Lavradores da Alta Noroeste formulam dez reivindicações ao governo — Prejuízos com a ameaça de guerra —

S. PAULO, 27 (Do correspondente) — Um breve e concreto memorial contendo um programa de 10 pontos assinado por agricultores das mais diversas comarcas do campeonado da Zona da Paulista da Alta Noroeste foi enviado ao Presidente da República, como única medida de salvação e amparo à essa classe, ante as dificuldades que ora enfrenta a lavoura.

Entre as diversas reivindicações expostas no programa, destacam-se o pedido de garantia pelo governo de preço mínimo de venda a Cr\$ 150,00 por arroba em algodão, com classificação, bem como de garantia de armazenamento para toda a produção do veneno e de semente aos plantadores por preço mínimo de Cr\$ 15,00 para o quilo de veneno e de Cr\$ 50,00 para o saco de semente, bem como da garantia do fornecimento de sacaria para colheita.

#### FINANCIAMENTO

Pedem ainda financiamento pelo governo de Cr\$ 4.000,00 por alqueire para o plantio deste ano e montaria de dois anos para o pagamento das dívidas dos plantadores nos pequenos fornecedores do comércio varejista; isenção do pagamento de imposto de eventuais e consignações, baixa dos preços de arrendamentos e tabelamento das terras de primeira e de segunda para Cr\$ 800,00 e Cr\$ 300,00 respectivamente por alqueire; impedimento por decreto governamental da execução de qualquer edespejo e do plantio de cana nas terras produtivas; nacionalização das companhias monopolistas do algodão como a Clayton, Sanbra e outras e criação de uma Cooperativa Regional à qual o algodão seja entregue livre da exploração; restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética e os países de democracia.

popular que ofereceram durante a Conferência Econômica Internacional, prelos compensadores para o algodão brasileiro.

Insistem firmemente os agricultores para que o governo determine ao delegado brasileiro na ONU que pugne pela assinatura de um tratado de Paz entre as cinco maiores nações responsáveis pela vida dos povos de todo o mundo. E concluem: «Esta forma, o governo de V. Exa. evitara a próxima terça-feira, às 15 horas, o curso que o deputado do Lobo Carneiro vem realizando para maior esclarecimento do povo acerca da grave ameaça que encerram para nossa pátria a Petrobrás e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. A entrada é franca».

Cesa e mais 125 assinaturas de camponeses plantadores de algodão.

## Curso do CEDPEN

Na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, prosseguirá na próxima terça-feira, às 15 horas, o curso que o deputado do Lobo Carneiro vem realizando para maior esclarecimento do povo acerca da grave ameaça que encerram para nossa pátria a Petrobrás e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. A entrada é franca».

## LEIA DIARIAMENTE IMPRESSA POPULAR

O jornal que denuncia os responsáveis e as causas da miséria do povo.  
O jornal que ensina como unir o povo para lutar por uma vida melhor.  
O jornal que luta contra a guerra e pela independência nacional.



## QUAL A RAINHA DA PAZ?

MARIA DE LOURDES a NOVA LIDER — ZILDA, ABRANCO ESPETACULARMENTE — LÉDA a NOVA LANTERNINHA — OLGA COMEÇOU BEM — TEREZINHA, MARIA LUIZA, JUREMA E LÉDA PARARAM.

Com o resultado da aparição de ontem, é a seguinte a colocação dos candidatos ao título de Rainha da Paz:

M. de Lourdes ..	33.923 votos
Klariça ..	31.558
Terezinha ..	13.032
Zilda ..	12.959
Jurema ..	11.647
M. Luiza ..	10.518
Olga ..	10.338
Léda ..	9.712

Maria de Lourdes, a candidata das trabalhadoras da Light, é a nova líder do concurso. Com o trabalho realizado pelos cabos eleitorais, na semana pas-

sada a menina cumpriu a promessa, recolhendo 11.231 votos. Está portanto de parabéns, a candidata e seus cabos eleitorais pela brilhante vitória que conquistaram nesta semana. Vamos esperar portanto que a candidata consiga o que prometeu e continue como líder da qual para a frente. Outra que brilhou nesta semana foi a candidata dos Funcionários Municipais, Zilda, que recebeu 7 mil votos nesta semana, o que lhe valeu a conquista do 4º lugar. Léda, que parece não ter mais ânimo para a luta, começou caindo e agora ocupa o posto de lanterninha. Olga, candidata da Penha e do Marilôla, começou bem, conseguindo 10.518 votos nesta primeira aparição. Muita coisa portanto poderá realizar no transcurso do concurso. Jurema, Maria Luiza e Klariça, não quiseram nada nesta semana, parece que esperaram que Papai Noel lhes trouxesse votos e ficaram desancando. O resultado é que Klariça perdeu a ponta e vai ter que lutar muito para reconquistar o posto pelo qual Maria de Lourdes terá que enfrentar a Zilda e outras candidatas que

estão arrancando com grande disposição para a conquista do título.

#### PRORROGAÇÃO

Maria de Lourdes, que ocupa o primeiro posto, pela palavra de seus cabos eleitorais, acabou de se pronunciar favoravelmente à prorrogação do concurso. Aguardamos a palavra de mais uma candidata para resolvermos definitivamente sobre o adiamento.

## Vai Comprar Sapatos?

Lembre-se de que a SAPATARIA RIBEIRO (a Casa do Trabalhador) vende sempre por menos — RUA BUENOS AIRES, 339

**IMPRESSA POPULAR**  
Diretor Responsável: PEDRO MOTA LIMA  
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 12º sobrado  
TELEFONES:  
Administração: 22.3070  
Redação: 27.4226  
VENDA AVULSA  
Número do dia ..... 1,00  
Atrazado ..... 2,00  
ASSINATURAS:  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00  
Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.



#### CONGRESSO DE GOVERNOS

Sobre a entrevista de Stalin, o sr. Costa Rego escreve no "Correio da Manhã" um artigo mais ou menos ininteligível, onde entretanto há este trecho:

«Já não é uma conversa entre dois homens, é verdadeiramente um congresso de governos o que o mundo aguarda como o instrumento necessário da paz».

Isto pretende, ao que parece, ser um argumento contra a declaração de Stalin, favorável a um encontro com Eisenhower. Pretende, também, opor um congresso de governos no Congresso dos Povos da Paz, que vem de se realizar. Ora, um encontro dos chefes de governo da URSS e dos Estados Unidos, seria, justamente, um passo para um "congresso de governos" destinado a concluir um pacto de paz entre os cinco grandes potências, aberto a todos os países. É o que propõe a URSS, precisamente. O argumento do sr. Costa Rego se volta assim contra a tese do seu próprio autor.

#### TRATAMENTO HUMANITÁRIO

A "Folha Carioca", dos Jafet, está cada vez mais recheada de material do USIS, vale dizer, dos dólares com que a embaixada americana paga a sua propaganda. Ontem o vespertino publicava essa amostra de cinismo sem puz:

«TOQUIO, (USIS) — O comando das Nações Unidas tem prestado e continuará a prestar um tratamento recente e humanitário aos prisioneiros stalinistas que se encontram em seu poder. O general Mark Clark, comandante das forças da ONU na Coreia, fez essa declaração numa entrevista coletiva à imprensa».

O telegrama é sem data. Mas coincide, mais ou menos, com as declarações de Mark Clark com o massacre de 84 prisioneiros, numa só vez, no campo de Pongran.

#### VENTOS

#### DESEMBESTADOS

O escritor José Lins do Rego pratica a bajulação por requintes que causam asco. Eis um exemplo de ontem no "O Globo":

«Tenho a convicção de que as palavras do Natal proferidas pelo sr. Getúlio Vargas lhe tenham sido do fundo do coração. Já não há mais lugar para as palavras de duplo sentido. Não há lugar para os homens que representam a comédia política, mas para os que estão vivendo o drama de nosso tempo, e que são os personagens soltos no turbilhão de um vendaval desencadeado. Os deuses do poder e do crime cederão a tranquilidade poderosa dos ventos desembestados».

O cronista quer levar a sua pedrinha para um novo Plano Colton e para isso mobiliza suas palavras amestradas. É o "democrata" que em novembro de 1937 correu para o rádio e foi dar sua imediata solidariedade ao golpe de Vargas. Mas os eventos de desembestados não sopram agora no sentido do fascismo.

#### DESMEMBRADO

#### A SI MESMA

A "Tribuna da Imprensa", órgão de provocação, é gada a registrar ontem o desmentido às infâmias que ela própria ajudou a espalhar.

#### ESCREVE:

«Em dois cobertores enviados ao Itamaraty, o nosso ministro em Viena teve a oportunidade de participar que fora natural a morte do opário Joaquim Teixeira, e que a Legação estava remetendo».

por via aérea, um rolatório: respeito, inclusive com um colóquio de óbito.

Esse rolatório, manifestação do não foi recebido até agora. D'assessor o ministro Teixeira Soares que, assim que o receber, o rolatório do Sindicato dos Tecelões de São Paulo, ao qual pertencia o líder operário, e a sua família.

O diretor desse mesmo jornal, que teve recentemente uma confortável prisão — e a mesma preso do serviço —, conforme depoimento de um dos seus redatores — está convencido de que foi ele quem revogou a lei de segurança. Diz o Zé: «Na».

«Um país que reage, como este nosso, em vinte e quatro horas, a ponto de derrubar um rei cuja tirania durou há 14 anos, e pelo fato de ter sido a mobilização moral de sua população a vitória até a porta do Supremo Tribunal que a consagrou» etc., etc.

Como se sabe, a farsa teve um objetivo: substituir essa lei fascista, por demais desmoralizada, por outra nova em folha.

#### AS LIÇÕES

#### DE MAC CARRAN

Um opíco intitulado "On de estão os comunistas", o "Diário de Notícias" mostra que aprendeu as lições de senador Mac Carran.

De execução funcionando, prisões cheias, regime de detenção 100%, etc. Tudo esse zelo na "defesa do mundo livre" é a proposta das declarações do beileguim de São Paulo, que ontem registramos.

Toda vez que se ergue — escreve o D.N. — numa sociedade ou até em atos mais ou menos rotineiros, nos quartéis, a voz dos chefes militares, é clamando contra o perigo vermelho, alertando a Nação e assegurando a sua decisão de defender a ordem interna que, com maior ou menor arruão, consideram a».

O jornal reclama porque Getúlio mandou a beileguins ao sul, norte, leste e oeste. Chama-se a isto "oposição liberal", tipo UDN, com tinturas de FBI.

#### A SORTE

#### DE IMIGRANTES ITALIANOS

Imigrantes italianos, através de declarações ao "O Globo", na linha das Flores, antes de voltar à Itália, põem em parte os pontos nos olhos contra eles. Transcrevemos a seguir o depoimento de Marino Mantovani:

«Nosso governo é o culpado desta triste situação em que nos encontramos, — disse inicialmente —. Prometeu terras, tratores, máquinas, casas, casa mobiliada e bem ordenado. No entanto encontramos uma fazenda de café escura, com suas plantações esgotadas, onde nos pagaram Cr\$ 250,00 por dia e Cr\$ 150,00 por saca de café. Não que sabemos, Guataporina é o que há de melhor. Por isso deixamos. Não queremos fazer novos tentativos, estamos perdendo tempo, pois no Brasil, na Itália e em outros países não há trabalho e ganhamos mais. Estas coisas são um logro do governo italiano».

As acusações eram tantas, que acabamos por perguntar se os mesmos tinham sido agarrados à força e obrigados a sair da Itália.

«Nos gritou Giovanni Salvatore».

«Imigração não se faz o força juntando os dedos e pedindo — mas as pessoas».

Este é de fato um lado do problema. O outro lado é o culpa do governo Vargas, que se torna conveniente nesse crime de imigração organizado na base de falsas promessas.

Esses homens voltam à Itália convencidos, por uma dolorosa experiência própria, de que é que têm de lutar para construir sua felicidade.

**Camisas Esporte**  
Camisas — Pijamas — Cuecas — Calças  
Compre diretamente da fábrica.  
Apresentando este anúncio, 5% de desconto.  
Vendas também a crédito.  
Av. 13 de Maio, 23 — 9º — Sala 932 (Edifício Darko)

## Notas Econômicas

Enquanto se verifica esse acréscimo do comércio exterior da América Latina com os países europeus, observamos o contrário em relação ao comércio latino-americano com os Estados Unidos. As exportações latino-americanas para a América Latina caíram de 314 milhões de dólares mensais, no segundo semestre de 1951, para 238 milhões, no segundo semestre de 1952.

O que deixa ainda mais preocupados os produtores norte-americanos é o fato de que as mercadorias europeias apresentam vantagens específicas para concorrer com os seus produtos. Uma delas é a questão dos preços. Dado o maior encarecimento da mão-de-obra nos Estados Unidos, os seus produtos se encontram, geralmente, em desvantagem com os produtos europeus, cuja mão-de-obra é mais barata. Outra questão é a da própria qualidade dos produtos industriais, particularmente certos tipos de maquinários.

Além desses dois fatores desfavoráveis, contra os quais procuram lutar os industriais norte-americanos através do fortalecimento de maquinários padronizados cujas peças ou componentes se podem ser adquiridos à própria indústria local, há outro fator ainda mais sério: é a crise de dólares que os países latino-americanos, e a força, apesar da crescente pressão dos governos dos EUA, não conseguem se manter nos mercados europeus.

Os Estados Unidos que, antes da guerra, detinham 32% das exportações e 45% das importações da América Latina e hoje tem 46% das exportações e 69% das importações vêm, assim, ameaçada esta dominância quase absoluta que, em

poucos anos, conseguiu realizar sobre o comércio dos países do sul do Rio Grande.

Está aí um aspecto muito claro da disputa intercontinental que se trava entre países do bloco atlântico e que conduzirá, sem dúvida, a uma luta cada vez mais intensa e mais aberta.

#### FALÊNCIAS E CRISES

Na seção "sem flagrante" o jornal "Emanicipação" publicou:

«Segundo correspondência publicada no "Manchester Guardian", o número de falências e liquidações de companhias conseguiu a aumentar na Inglaterra desde os primeiros meses do ano e ainda continua a crescer. As cifras preliminares para os primeiros nove meses de 1952 mostram que 374 companhias tiveram suas atividades compulsoriamente encerradas, em comparação com 270 nos nove meses correspondentes de 1951; 1.536 firmas individuais tiveram sua falência registrada, contra apenas 1.393 no ano anterior. Houve um novo aumento nas petições de falência em outubro. Não parece haver dúvida de que o número de falências deste ano será o maior já registrado desde 1929».

Isto dá uma ideia do estado da economia de guerra, que, ao passo que produz superprodução para certos setores da indústria e do comércio, traz para muitos outros, a ruína e a crise. O que não pode deixar de conduzir a uma crise geral, pois cada fábrica e indústria que fecha ou reduz o ritmo de trabalho são novos milhares de desempregados a reduzir cada vez mais o poder aquisitivo total das massas trabalhadoras e populares.

## A LUTA PELOS MERCADOS LATINO-AMERICANOS

Homens de negócios norte-americanos revelam inquietude com a ofensiva dos países europeus (França, Alemanha, Inglaterra, Itália, entre os principais) para a reconquista dos mercados da América Latina. «A competição torna-se cada vez mais violenta — escrevem um grande industrial americano de produtos químicos. Os alemães estão mais fortes, os ingleses se mostram ansiosos por aumentar as exportações e, além disso, o Japão reaparece na luta da concorrência».

As estatísticas confirmam esses recios dos monopolistas americanos. Apesar de diversas desvantagens que contem, presentemente, para concorrer com os Estados Unidos na América Latina, entre as quais a principal é, sem dúvida, a incapacidade para a concessão de créditos e a inversão de capitais em proporções consideráveis às norte-americanas, os países europeus da Europa e o Japão voltam a retornar, paulatinamente, sua luta no comércio exterior deste Continente. Já durante o segundo trimestre deste ano, a média mensal das exportações europeias para a América Latina fixou-se em 158 milhões de dólares, o que representa um avanço de 18% em relação a igual período do ano passado. É de notar, nessa reconquista de mercados, o avanço espetacular da Alemanha Ocidental. A Alemanha Ocidental, exportou para a América Latina no segundo semestre de 1952 cerca de 38 milhões de dólares em mercadorias por mês. Esta cifra representa 56% a mais da média mensal do mesmo trimestre de 1951.







NO PANDEMÔNIO DO TRÂNSITO

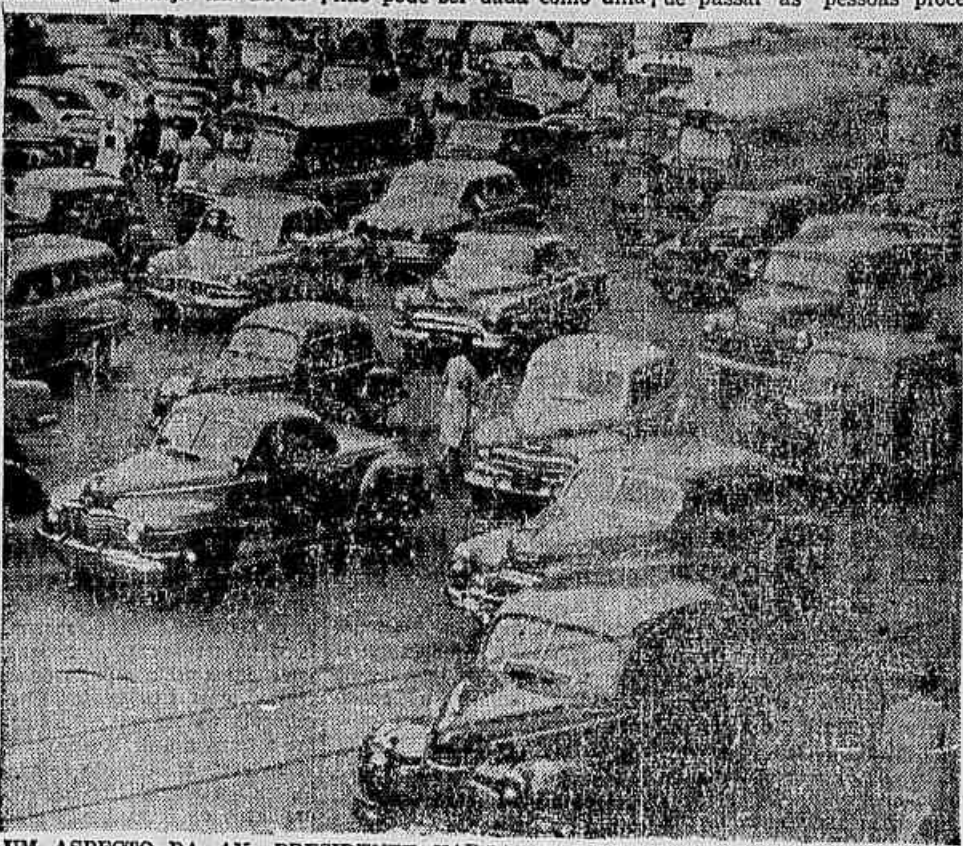
# Um Sumidouro de Vidas Na Av. Presidente Vargas

A primeira artéria carioca na estatística dos acidentes — Uma passagem subterrânea que nunca foi construída — Vidas sacrificadas por culpa da Prefeitura — Rio, cidade onde mais se morre de desastres de automovel (PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS)

No pandemônio do trafego e entre todas as ruas, há uma em que mais se morre de desastres automobilísticos. Esta artéria sumidouro de tantas vidas é a avenida Presidente Vargas. E notadamente naquele trecho que fica entre a estação de D. Pedro II e a Praça da República. Ali virou armadilha perigosa para milhares de suburbanos que utilizam os trens da Central nas viagens de ida e volta do trabalho. E como não haja nenhuma segurança na traves-

sia da avenida, a não ser os sinais luminosos, são frequentes os casos de acidentes, especialmente nas horas de maior movimento, ou seja: pela manhã e à tarde, quando milhares de pessoas, na pressa de não perder o horário dos trens, se arriscam a toda sorte de perigos, na travessia fervilhando de carros em disparada em ambos os sentidos.

Mas esta desgraça cotidiana da avenida Getúlio Vargas não pode ser dada como uma fatalidade ou mal sem remédio. Em absoluto. Bem poderia ser evitado tão criminoso derramamento de sangue, se realmente houvesse da Prefeitura interesse em resguardar a vida do povo. Bastaria que a Prefeitura levasse à prática um projeto aprovado há anos pela Câmara Municipal, e que autorizava a criação de verbas para a construção de um subterrâneo ligando a estação de D. Pedro II ao Campo de Santana, e por onde haveriam de passar as pessoas proce-



UM ASPECTO DA AV. PRESIDENTE VARGAS NAS HORAS DE MAIOR MOVIMENTO.

## EM RITMO ACELERADO A CONSTRUÇÃO DO METRÔ DE VARSÓVIA

Varsóvia, 27. (I.P.) Em numerosos pontos da capital polonesa estão sendo perfurados os poços e túneis do futuro metrô de Varsóvia. Na sua construção, estão sendo empregados os métodos mais modernos, cuja aplicação tornou-se possível graças à ajuda desinteressada dos construtores do metrô de Moscou aos seus colegas de Varsóvia.

Em 1957, estará funcionando a primeira linha de 11 quilômetros de extensão, ligando as zonas Sul e Norte da cidade. Um ramo dessa linha passará em baixo do Vistula, ligando os bairros situados nas duas margens do rio.

Até 1965, serão concluídas mais etapas da construção do metrô e suas linhas estender-se-ão sobre 36,5 quilômetros. Depois de inteiramente acabado, o metrô terá linhas duplas de mais de 100 quilômetros.

Antes da guerra, cogitou-se repetidas vezes um metrô de Varsóvia de um metrô, porém os governos de então não passaram do estágio de discussões e planos gerais. Na Polónia Popular, a situação mudou radicalmente. Desde o primeiro momento, os responsáveis pelos planos de reconstrução de Varsóvia levaram em conta a necessidade de prover a cidade de um rápido e confortável sistema de comunicação urbana. Levaram-se a efeito cuidadosos estudos e construíram-se planos pormenorizados. Em dezembro de 1950, o Governo tomou a decisão de construir o metrô e os trabalhos iniciaram-se sem demora.

O plano do metrô elaborado antes da guerra não lavava em conta as necessidades da população nem as perspectivas de desenvolvimento da cidade. De acordo com as tendências do regime de então pensou-se apenas em dar a melhor solução possível no transporte coletivo na zona central de Varsóvia. O plano atual é radicalmente diverso.

Os planos do metrô de Varsóvia prevêem que, depois de concluído, o seu sistema terá um papel preponderante no transporte urbano da Capital, servindo cerca de 70% do total de passageiros do transporte coletivo, ou seja uma proporção maior do que em outras cidades.

As linhas do metrô cobrirão apenas a zona metropolitana, elas estarão, porém, sincronizadas com as linhas suburbanas de estradas de ferro e ônibus, de modo a proporcionar o máximo de

eficiência a todo o sistema de transporte.

O metrô correrá, via de regra, em túneis profundos. Várias razões fizeram adotar esta solução: em particular, as linhas profundas permitem um traçado reto e econômico e evitam todos os complexos problemas de cruzamentos, reestruturação da rede de esgotos e águas, consolidação dos prédios existentes, etc.

Os trens do metrô de Varsóvia correrão a uma velocidade de 70 quilômetros horários e cada composição terá seis vagões com capacidade para 202 passageiros. A energia elétrica será fornecida pelo sistema de terceiro trilho.



CASA RETROZ  
URUGUAIANA, 97  
FONE: 23-2450

Leia: VOZ  
OPERÁRIA

**NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças**  
Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso estoque

A solução moderna e montada a qualquer tempo e com peças adequadas... sem o antigo recurso de móveis estandardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes de cada variedade tamanha em estilo:

**MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE**  
**MOBILIÁRIA REAL**

**FACILITA O PAGAMENTO**  
Rua do Catete, 100 e 102 - Tels.: 25-4092 e 25-1124  
SO TEMOS MÓVEIS NOVOS

ÚLTIMA NOVIDADE DA PREFEITURA:

## Quer Resolver o Problema Da Carne Criando Javalis

Sempre que há modificações na organização, logo aparecem as grandes idéias. Os novos chefes apresentaram, então, os seus planos e os jornais apareceram com longos entrevistas. Assim, também, aconteceu com a Secretaria da Agricultura da Prefeitura. Mas a primeira coisa que o novo secretário vai fazer é uma coisa que até era anedota: criar javalis.

Veja bem: a Prefeitura vai criar javali, sim, javali, para resolver o problema do abastecimento da carne do Distrito Federal.

Se isso aparece numa revista humorística, o certo é que a Prefeitura não admite — ora uma piada, sem graça, mas nem nenhuma outra consequência. O caso, porém, é sério mesmo. O novo secretário da Agricultura vai começar a sua gestão criando javali. Parece que não viu nada, fora disso, para resolver.

**CHIAÇÃO INTENSIVA DE JAVALI**

Além do javali, também será criado, com o fim de resolver o problema da carne, o castor. E, que, passando pelo Jardim Zoológico, o novo secretário deparou com uma quantidade enorme desses bichos. Mandou vir um casal de javalis para aquele parque, em pouco tempo constituíram-se uma enorme família. Vendo isto, o sr. João Luiz de Carvalho teve um estalo: «muito bem, teremos carne para o caribó, assim, expecto, o cons para que

na Fazenda Modelo da Prefeitura seja feita uma criação em massa de javalis. Os casais serão oferecidos gratuitamente aos criadores com o objetivo de incentivar a criação desses animais. O mesmo será feito com o castor, o conhecido porco do mato.

**«CARNE DE BANQUETES REAIS»**

Elogiando a providência, um matutino ontem dizia até que a carne de javali é de ótima qualidade, muito procurada para os banquetes reais — inclusive nos da Cleopatra. O caso, porém, é que o caribó não é rei e nem tem pretensões a passar por Cleopatra. O que é carne, boi e barata. Isso de carne de javali não interessa. Evidente é, o novo secretário não conhece alguns problemas rudimentares de criação, senão não teria tido esta pífia idéia. Para concepção de conversão, não há a menor razão para os animais. As criações existentes, de galinha, frango e bovinos, não tem podido se desenvolver justamente por isso — não há o que se dar aos animais. De toda a criação distribuída pela COFAP no Distrito Federal, o volume não chega nem para atender as necessidades mínimas da metade das aves existentes. Assim, como quer criar outros bichos? Para frisar a importância da idéia é conveniente saber: queos animais domésticos sentem-se tão interessantes economicamente quando tem grande ap-

dentos da zona suburbana ou vice-versa.

Essa passagem subterrânea, fazia parte do primitivo plano de construção da avenida e devia ter sido feita ao tempo das obras iniciais. Não foi construída naquele tempo, também não foi construída em tempo algum. E apesar de existir uma verba para a sua feitura, até hoje não se sabe de nenhuma medida que dê a entender haja o propósito de levá-la a cabo, este ano ou nos anos próximos vindouros. Apenas se falou vagamente da abertura de concorrência pública para iniciação de tais obras. Mas isso foi há dois anos passados, e parece que nem a concorrência chegou a ser aberta.

**AVENIDA DA MORTE**

Enquanto a Prefeitura engrava o projeto do túnel ligando a estação de D. Pedro ao Campo de Santana, a avenida Presidente Vargas vai banhando a triste fama de ser a avenida da morte.

Estatísticas divulgadas pelo Serviço do Trânsito sobre acidentes verificados nos anos de 1949, 1950 e 1951 apresentam a avenida Getúlio Vargas como o local de maior frequência dos desastres. Assim, entre as demais ruas e avenidas da cidade, figura a Presidente Vargas na posição seguinte:

EM 1949:  
Na avenida Presidente Vargas se registraram 184 acidentes. Na avenida Brasil se verificaram 77 e seguem-se a Praia do Flamengo, Praia do Botafogo, Av. Copacabana, Rua São Francisco Xavier, rua Jardim Botânico, com 31 acidentes; a rua Conde de Bonfim, com 14 acidentes, e outras em que houvera desastres em menor número.

Em 1951, com um número de acidentes superior a 190, enquanto que outras ruas figuraram no quadro estatístico na proporção seguinte:

Av. Brasil — 98; Praia do Flamengo — 52; Praia do Botafogo — 29; Av. Copacabana — 27; Rua S. Francisco Xavier — 24; rua Jardim Botânico — 24; Praça República — 23; Rua Conde Bonfim — 18; e Av. Suburbana, Av. 29 de Outubro, 18 acidentes.

A soma desses acidentes registrados nas ruas mencionadas e outras ruas e avenidas do Rio reúnem uma calamidade que supera alguma das cidades tidas como famosas em desastres de automóvel.

Mas esse será o tema para a reportagem seguinte. Hoje apenas nos limitamos à avenida Presidente Vargas, que, em meio ao problema do trânsito no Distrito Federal, é um dos detalhes mais gritantes e onde mais se evidencia a culpa dos poderes públicos e onde se morre estupidamente por inocência e criminoso descaso da Prefeitura.

Assim, para retardar esse envelhecimento, a questão é impedir a condensação das partículas de proteínas e a diminuição da atividade metabólica que daí resulta. E os instrumentos para esse fim devem ser procurados entre as substâncias químicas que tendem a favorecer a dispersão das partículas de proteínas, que aumentam sua carga elétrica e estimulam a troca metabólica.

Estudos teóricos nos levaram a prever que o bicarbonato de sódio poderia produzir esse efeito, o isto foi confirmado por experiências. Numa das experiências examinamos a ação da soda sobre as membranas dos glóbulos vermelhos. Juntamos três gotas de uma solução de soda a 1 por cento em 15 gotas de sangue de ratão, retiramos uma gota da mistura de 10 em 10 minutos e a examinamos no microscópio sobre fundo negro. Quanto mais se deixava a mistura, mais as membranas se tornavam frágeis, rompendo-se às vezes em delgadas partículas. Assim estabelecemos que sob a influência de uma solução de soda a 1 por cento as membranas dos glóbulos vermelhos da ratão adulta se tornam tão frágeis quanto as de uma ratão jovem. De fato, elas rejuvenescem.

Para nossa experiência seguinte escolhemos sapos. Puzemos um grupo numa solução de ácido clorídrico, outro em água pura e um terceiro numa solução de soda. Os do primeiro grupo morreram logo, os do segundo se desenvolveram normalmente, enquanto que os que se encontravam na solução de soda continuaram num ritmo de crescimento semelhante ao do segundo grupo.

Outra série de experiências foi realizada com ovos de galinha. Duas gotas de uma solução de soda a 1 por cento foram injetadas diariamente durante dez dias em dez ovos, colocados numa chocadeira com dez outros ovos não tratados. Os pintos dos ovos de soda levaram um dia menos a nascer do que os outros. Eram menores, pois sua incubação termi-

**CALÇADOS FEITOS À MÃO**  
Fabricação própria  
**SAPATARIA CINTRA**  
Av. Gomes Freire, 275 - Fone: 52-0491.

## A PRAÇA BARÃO DE DRUMOND

O leitor Benedito dos Santos residente em Vila Isabel, nos escreveu:

«A Praça Barão de Drumond dorme na lama. Qualquer chuva por leve que seja, deixa-a mergulhada num catenamento. Sendo ponto terminal dos ônibus da linha 104, as artérias fronteiras então sempre suja de óleo que tanto efetam como as tornam escorregadias. Suas imediações não fogem ao mesmo destino: A rua Luis Barbosa, no ponto onde confina com a praça tem sempre uma camada de areia e lama desafiando a estética da rua. A Ba-

## CARTAS DOS LEITORES

sorte, pois situada em local tão baixo, sendo mesmo depósito de tudo quanto é tratado dos morros adjacentes pela enxurrada, nunca consegue a atenção de qualquer dos nossos dirigentes. A Prefeitura montou um bônus, naturalmente para diversão da sociedade mas devido ao mau estado da praça as crianças lá não brincam, suas pais não consentem pois a mesma é muito escorregadia, não oferecendo portanto segurança e higiene.»

as.) BENEDITO DOS SANTOS

## PASSEATA E CONFERÊNCIAS CONTRA O ACÓRDO MILITAR

Ato público em Santos — Conferências do cel. Sá e Benevides e do Sr. Felipe Chade, em Sorocaba e Ponta Grossa, respectivamente —

SANTOS, 27. (Do correspondente) — No Cine-Teatro Célius, desta cidade, realizou-se vibrante ato público contra o

panha contra o Acordo Militar o pronunciamento dos democratas junto aos deputados do Palácio Tiradentes, através de comissões, telegramas, cartas, memoriais e abaixo-assinados pedindo rejeição do pacto de escravização do país pelo imperialismo norte-americano.

**PASSEATA**

Houve, depois, uma passeata pelas principais ruas do Santos, com a multidão cantando o Hino Nacional. Foram erguidos também «vivas» à paz, havendo ainda outras manifestações, como «O petróleo é nosso», «Abaixo o Acordo Militar» e «Não aceitamos o Acordo porque somos brasileiros».

**EM SOROCABA**

SOROCABA, 27. (IP) — Num dos grandes cinemas desta cidade, teve lugar a anunciada conferência do coronel Salvador Correia de Sá e Benevides sobre o Acordo Militar com os Estados Unidos.

Recebido pelo prefeito Emílio Prestes de Barros e por vereadores da Câmara Municipal, o ilustre oficial da Força Aérea discorreu durante mais de uma hora, perante numerosa e entusiasmada assistência, em torno da grave ameaça que representaria para nossa pátria a ratificação, pelo Parlamento, da carta de escravização nacional imposta ao governo do Brasil pelo governo de Washington.

**EM PONTA GROSSA**

PONTA GROSSA, 27. (Do correspondente) — Pelo microfone da PRJ-2, emissora local, o comerciante Felipe Chade

pronunciou importante conferência contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

O sr. Felipe Chade telegra-



Cel. Salvador Correia de Sá e Benevides



General Leonidas Cardoso

fou ao general Edgard Buchbaum, presidente da Comissão Nacional Contra o Acordo, informando-o de sua palestra.

**UMA FAMÍLIA INTEIRA**

RECIFE, 27. (IP) — (Do correspondente) — No município do Cabo, no interior do Estado, uma família inteira manifestou-se contra o Acordo Militar, em memorial enviado ao deputado Helió Cabal. O documento traz a assinatura do sr. Manoel Estevam Santiago e mais 16 membros de sua família.

## JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORÁRIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

**Educandário Rui Barbosa**  
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

# Pode-se Viver 150 Anos

por OLGA LEPECHINSKYA  
(Famosa cientista soviética)

## CIÊNCIA E VIDA

Para poder recuar a vinda da velhice, a primeira coisa a fazer é saber o que é «velhice» e por que ela vem. A vida, como se sabe, é a existência de corpos protéticos em estado constante de troca metabólica. Os o movimento metabólico pára, a substância proteica faz o mesmo: a substância se decompõe, isto é, morre. Que é que faz envelhecer um corpo vivo? Nas células começa a verificar-se um processo de condensação das partículas de proteína, uma condensação do protoplasma da substância, e isso, antes de mais nada, afeta a troca metabólica. Isso conduz à formação de um tecido conjuntivo duro, ou em outros termos, à esclerose de todos os órgãos, sobretudo dos vasos sanguíneos.

O que se passa é que quando os moleculas proteicas de substância viva, de cargas contrárias, se chocam, elas se fundem numa só, e assim fazendo parte metade de sua carga. A atividade metabólica fica reduzida em consequência, e eis o que constitui o envelhecimento da proteína.

Assim, para retardar esse envelhecimento, a questão é impedir a condensação das partículas de proteínas e a diminuição da atividade metabólica que daí resulta. E os instrumentos para esse fim devem ser procurados entre as substâncias químicas que tendem a favorecer a dispersão das partículas de proteínas, que aumentam sua carga elétrica e estimulam a troca metabólica.

Estudos teóricos nos levaram a prever que o bicarbonato de sódio poderia produzir esse efeito, o isto foi confirmado por experiências. Numa das experiências examinamos a ação da soda sobre as membranas dos glóbulos vermelhos. Juntamos três gotas de uma solução de soda a 1 por cento em 15 gotas de sangue de ratão, retiramos uma gota da mistura de 10 em 10 minutos e a examinamos no microscópio sobre fundo negro. Quanto mais se deixava a mistura, mais as membranas se tornavam frágeis, rompendo-se às vezes em delgadas partículas. Assim estabelecemos que sob a influência de uma solução de soda a 1 por cento as membranas dos glóbulos vermelhos da ratão adulta se tornam tão frágeis quanto as de uma ratão jovem. De fato, elas rejuvenescem.

Para nossa experiência seguinte escolhemos sapos. Puzemos um grupo numa solução de ácido clorídrico, outro em água pura e um terceiro numa solução de soda. Os do primeiro grupo morreram logo, os do segundo se desenvolveram normalmente, enquanto que os que se encontravam na solução de soda continuaram num ritmo de crescimento semelhante ao do segundo grupo.

Outra série de experiências foi realizada com ovos de galinha. Duas gotas de uma solução de soda a 1 por cento foram injetadas diariamente durante dez dias em dez ovos, colocados numa chocadeira com dez outros ovos não tratados. Os pintos dos ovos de soda levaram um dia menos a nascer do que os outros. Eram menores, pois sua incubação termi-

Para poder recuar a vinda da velhice, a primeira coisa a fazer é saber o que é «velhice» e por que ela vem. A vida, como se sabe, é a existência de corpos protéticos em estado constante de troca metabólica. Os o movimento metabólico pára, a substância proteica faz o mesmo: a substância se decompõe, isto é, morre. Que é que faz envelhecer um corpo vivo? Nas células começa a verificar-se um processo de condensação das partículas de proteína, uma condensação do protoplasma da substância, e isso, antes de mais nada, afeta a troca metabólica. Isso conduz à formação de um tecido conjuntivo duro, ou em outros termos, à esclerose de todos os órgãos, sobretudo dos vasos sanguíneos.

O que se passa é que quando os moleculas proteicas de substância viva, de cargas contrárias, se chocam, elas se fundem numa só, e assim fazendo parte metade de sua carga. A atividade metabólica fica reduzida em consequência, e eis o que constitui o envelhecimento da proteína.

Assim, para retardar esse envelhecimento, a questão é impedir a condensação das partículas de proteínas e a diminuição da atividade metabólica que daí resulta. E os instrumentos para esse fim devem ser procurados entre as substâncias químicas que tendem a favorecer a dispersão das partículas de proteínas, que aumentam sua carga elétrica e estimulam a troca metabólica.

Estudos teóricos nos levaram a prever que o bicarbonato de sódio poderia produzir esse efeito, o isto foi confirmado por experiências. Numa das experiências examinamos a ação da soda sobre as membranas dos glóbulos vermelhos. Juntamos três gotas de uma solução de soda a 1 por cento em 15 gotas de sangue de ratão, retiramos uma gota da mistura de 10 em 10 minutos e a examinamos no microscópio sobre fundo negro. Quanto mais se deixava a mistura, mais as membranas se tornavam frágeis, rompendo-se às vezes em delgadas partículas. Assim estabelecemos que sob a influência de uma solução de soda a 1 por cento as membranas dos glóbulos vermelhos da ratão adulta se tornam tão frágeis quanto as de uma ratão jovem. De fato, elas rejuvenescem.

Para nossa experiência seguinte escolhemos sapos. Puzemos um grupo numa solução de ácido clorídrico, outro em água pura e um terceiro numa solução de soda. Os do primeiro grupo morreram logo, os do segundo se desenvolveram normalmente, enquanto que os que se encontravam na solução de soda continuaram num ritmo de crescimento semelhante ao do segundo grupo.

Outra série de experiências foi realizada com ovos de galinha. Duas gotas de uma solução de soda a 1 por cento foram injetadas diariamente durante dez dias em dez ovos, colocados numa chocadeira com dez outros ovos não tratados. Os pintos dos ovos de soda levaram um dia menos a nascer do que os outros. Eram menores, pois sua incubação termi-

balho, intelectual e manual, talvez mais este último.»

Pavlov viveu até 87 anos e sua vida foi um trabalho incessante. Leon Tolstói trabalhou até o último dia de vida, fazendo também trabalhos manuais. Suworov tinha 70 anos quando realizou sua marcha heróica através dos Alpes. E entre os contemporâneos, o acadêmico N. Zelinski tem 91 anos, os quais 65 de trabalho incessante e importantes pesquisas.

**ESPORTES**

Outro fator importante é a higiene pessoal. É a prática bem compreendida dos esportes. Leon Tolstói aprendeu a andar de bicicleta aos 65 anos e aos 75 patinava, fazia muita equitação e grandes passeios a pé. Pavlov, aos 80, fazia regularmente seus exercícios e jogava o «gorodki», jogo russo que requer esforços físicos.

Mas eu também senti os benefícios do esporte praticado quando jovem. Aos sete anos já sabia nadar e remar, patinar, esqui e durante toda a minha vida — tenho hoje 81 anos — jamais abandonei a cultura física. Aos 61 anos realizei provas que me deram como «pinto ao trabalho e a graça».

Os exercícios físicos e os esportes sem dúvida constituem fatores de longevidade. Entre muitos outros fatores citarei o regime alimentar convenientemente e frugal, a moderação no uso de bebidas e do fumo e a abstenção do uso de drogas.

O que é extremamente importante para o prolongamento da vida é a influência dos serviços públicos de proteção à saúde. E a União Soviética via pela saúde de seus cidadãos desde a gestação. A futura mãe é mantida em constante estado de observação por um centro de saúde das mães, onde também recebe

ensinamentos médicos paternais. As crianças nascem em condições perfeitas equipadas e a partir do momento em que nasce a criança recebe cuidados médicos de especialistas. Quando, alguns dias depois, os pais recebem em seu lar, passam a ser visitados por enfermeiras dos centros de saúde da infância. Depois é o médico de crianças do bairro que vem visitá-la, examinando o novo paciente, fazendo-lhe a ficha sanitária. E assim durante toda a existência, no jardim de infância, na escola, na fábrica, na mina, na fazenda, cotinua ou nas colinas, o cidadão soviético e constantemente assistido do ponto de vista sanitário. Há ainda um vasto sistema de hospitais, clínicas, estações de luta contra as epidemias, dispensários, casas de repouso, centros de saúde para mães e crianças, etc.

Não posso terminar sem falar de alguma coisa que toca de perto à existência de milhões de homens. É a guerra que desejo falar. As guerras não destroem somente a flor das nações. Elas também são a causa das quedas verticais da natalidade e da propagação de epidemia. Mesmo a propaganda de guerra provoca distúrbios terríveis. Numerosos pesquisadores demonstraram, por exemplo, que os grandes choques nervosos provocam às vezes e câncer. Por consequência, os exercícios de alarme atômico praticados em certos países e em geral a atmosfera de pânico belicista prejudicam a longevidade.

Assim, o trabalho dos pesquisadores que trabalham no sentido de prolongar a vida humana têm um denominador comum na luta pelo estabelecimento da paz e do bom entendimento entre as nações.

**TIC-TAC é total!**

CONSELTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS.

DE QUAL IDADE A DOIS ANOS.

**TIC-TAC**

PRAGA DA INDEPENDÊNCIA 31  
LOJA E FÁBRICA. TEL. 42.7411

## Desemprego Na França

PARIS, 27. (IP) — Cerca de dois mil operários da Fábrica de Automoveis Simca serão despedidos a partir de 1.º de janeiro próximo. Será em consequência do plano de redução de mão de obra, em vigor na fábrica em questão, que, das 90 horas de trabalho, semana passada, as 45 apenas. Somente as oficinas e fornos não serão atingidos. Os despedidos receberam duas semanas de salários, aviso prévio e gratificação de Natal. Reina geral apreensão entre todos os operários franceses, que ameaçam representar caso seus colegas da Simca fiquem desempregados.







# Não Receberam Abono Os Inativos do I.A.P.I.

Desmentem boatos de que haviam recebido aquela reivindicação — "Erro de imprensa", explica o presidente do Instituto, uha publicação do Diário Oficial do dia 18 — Entregues a completa miséria — Continuarão lutando

Ontem, uma comissão de Auxílios afirmou: de que os inativos do I.A.P.I. não receberam o abono de Natal. A comissão, porém, não esclareceu: são os beneficiários do decreto 24.943, de 1951, que recebem o abono de Natal. Nada lhes foi pago até agora.



Em nossa redação, inativos do IAPI quando falavam ao repórter.

Foi o contrário, quando em busca de esclarecimentos no IAPI, ouviram do próprio presidente e do chefe da seção de pagamentos que não receberam o abono de Natal.

Os componentes da comissão, registramos alguns casos: João Augusto dos Santos tem cinco filhos e uma esposa. Sua vida, explicou numa resposta à nossa pergunta sobre o estudo das condições: — Que escola coisa nenhuma — disse. Eu já tenho dinheiro para pagar colégio e livros.

E depois de se dirigir aos companheiros: — Queriam que esses homens do governo fossem à minha casa ver a situação de um inativo. Certos dias nem comia, porque não tinha dinheiro. Sou obrigado a pedir emprestado aos colegas para dar à família.

OUTRO CASO  
Domingos Ferreira Leal foi duplamente vítima do abandono em que o governo lançou os inativos e da ganância de uma companhia grileira. Mo-

## Vida Sindical

PELO MUNDO

Um contraste que fala

O desemprego e a miséria crescentes nos países capitalistas confirmam as afirmações da F.S.M. de que se trata de consequência da política de preparação para a guerra. E refuta a C.I.O. Sul, que diz ser fenômeno passageiro proveniente da livre concorrência.

Em alguns dados: na Austrália, em fins de outubro último, havia 127.442 desempregados, dos quais 14.638 homens e 62.146 mulheres; na Itália aumentou de 605.000 para 2 milhões; na Di-

namarca há 71.000; na Grécia 450.000; no Paquistão, 100.000 e no Japão nada menos que 8.000.000. Nos países de Democracia Popular e na União Soviética não há desempregados.

CONTRA LARANJEIRAS

Informa-se que diversos sindicatos marítimos, num total de 80% dos trabalhadores da Marinha Mercante, realizaram brevemente uma passeata monstruosa contra a permanência do velho Laranjeira na presidência da Federação. O objetivo é ir ao palácio do Catete e fazer sentir ao Sr. Getúlio Vargas a necessidade da destituição do chefe do Fundo Sindical, que, por um cambaleio com o ministro do Trabalho, continua no posto máximo das entidades sindicais marítimas.

ASSEMBLEIAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e Massa Alimentícia e Biscoitos do Rio de Janeiro convoca os associados para a Assembleia Geral Ordinária no dia 29 do corrente a 16 horas. Ordem do dia: Letura e discussão da Previsão Orçamentária para o exercício de 1953.

ALFALATES

Em 4 de março, depois de amanhã, dia 29, uma assembleia do Sindicato dos Alfalates e Costureiros. Ordem do dia: discussão e aprovação da ata anterior, suplementação de verbais e ratificação do auxílio concedido pela assembleia anterior, discussão para aumento de salários.

FERROVIÁRIOS

O Ministro da Viação enviou ao dia 29 de dezembro os abonos de Natal para os ferroviários: Central, Cr\$ 44.207.040,00; Leopoldina, 13.000.000,00; Santos a Jundiaí, 3.503.400,00; Noroeste, 10.389.960,00; etc. O total subirá a vários milhões de cruzeiros. Esse orçamento tem por fim demonstrar a impossibilidade de ser concedido o abono aos ferroviários.

COMISSARIOS DA M. MERCANTE

Em eleições realizadas no Sindicato Nacional dos comissários da Marinha Mercante venceu a chapa encabeçada pelo Sr. Vicente Fontes F. No. A posse será dia 10 de janeiro próximo.

RECLAMAM O ABONO

Os operários da Fábrica de calçados da Indústria Central do Fátima, não beneficiados com o abono provisório concedido ao funcionalismo, enviaram ao Sr. Getúlio Vargas, uma carta: reclamam o pagamento do abono e alegam que não são chamados máquinas.

## REUNIAO NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Amanhã, segunda-feira, às 18 horas, haverá na sede do Sindicato dos Metalúrgicos uma reunião dos candidatos inscritos na 4.ª chapa, que deverá concorrer às próximas eleições. Estão sendo convidados todos os operários interessados e a reunião tem por objetivo a discussão do programa da campanha eleitoral.

## ATENÇÃO

Bombeiro — Elétrico — Gasista — Conserto de Geladeiras, Rádios, etc. — Serviços de Conservação  
REIS ou RAMOS  
Fone: 42-0954 — Atende-se a reclamações

## GRANDE ASSEMBLEIA DOS MARCENEIROS

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serigrafia e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro fará, amanhã, dia 29, às 18 ou 19 horas, em primeira e segunda convocação, uma grande assembleia geral extraordinária. Ordem do dia: Letura, discussão e aprovação da ata anterior; discussão das resoluções aprovadas no Conselho Nacional contra a assiduidade integral; explicações a respeito do andamento do dissídio coletivo e da normalização da vida do Sindicato.

## Escassez de Trabalho Para os Estivadores

Motivos: boicote de companhias particulares e a política de guerra do governo — Escasso o movimento de navios — Boatos: boa situação financeira — Lutam pelos repouso atrasados

Os estivadores estão prejudicados pela falta de trabalho. Há períodos de um a dois meses em que trabalham 10 ou 15 dias somente. A situação agravou-se ultimamente com a passagem do serviço de estiva de empresas particulares para o que aumentou numericamente a corporação. As companhias, em represália, negam o serviço, ou boicotam o que aparece.

A ação dessas companhias, entretanto, não é fator decisivo para a falta de trabalho dos estivadores. O que há realmente é um fraco movimento de navios no Porto do Rio de Janeiro. E por uma razão conhecida: dificuldades na importação e exportação criadas pela política de governo de Getúlio. As divisões são esbarradas na compra de matéria de guerra, como os 60 aviões a jato ingleses, recentemente adquiridos. Ademais, o congestionamento do Porto impede o regular descarregamento dos poucos navios que ainda chegam. Durante semanas e meses ficam ao largo, na fila, e os trabalhadores às voltas com dificuldades de toda ordem.

BOATOS

Há quem diga que os estivadores do Porto, bem como os de outros portos, vivem de boatos. O que não é verdade. Há quem atribua situação financeira folgada ao operário. A verdade, porém, é bem diversa. Um velho e amargo.

O serviço incerto e escasso bastaria para revelar a situação do estivador. Seus salários não ultrapassam de 1.600 cruzeiros, e isto em época de regular trabalho. Não têm direito a uma série de vantagens gozadas pelos portuários, embora executem tarefas tão ou mais árduas. Vez por outra são acidentados ou mortos, com uma explosão, ora por queimaduras, etc. Não têm proteção contra substâncias corrosivas. Utilizam muitas vezes pedacos de pano para transportar tonéis ou caixas de s.d.a. caustica ou outros ácidos. Tempos atrás, uma garrafa de gás amoníaco explodiu e cegou vários estivadores. E não é raro ver-se entre os bons, ex-companheiros aleijados, cegos, inválidos, enfim, pedindo auxílio. Lidam com pesados guindastes, sobem longas escadas com pesos de 60 quilos às costas, desceram ao fundo dos porões dos navios, num trabalho que se prolonga por toda a noite. Resultado: é elevado o número de tuberculoses.

ABANDONADOS

Os mais abandonados são os mais abandonados pelos Institutos de previdências. Trabalham a mercê das companhias particulares, nacionais e estrangeiras, que mandam e desman-

dam. Por exemplo seu trabalho, remunerado à base de unidade, isto é, pago por peça transportada, é calculado pelas companhias sem o seu conhecimento. O trigo, por exemplo, importado a granel é mais barato que em sacas, inclusive no pagamento do serviço de estiva. Pois bem, os Molinos contam ambos os casos num só: a granel. As substâncias corrosivas dão direito aos estivadores a uma taxa especial. Mas as embalagens nunca especificam o que fazem. Resultado: além do esbulho, acidentam-se com os ácidos.

AUMENTO

E, pois, mais que justa a reivindicação dos estivadores

## Devem Paralisar Novamente Os Têxteis da Fábrica Bangu

Silverinha "deu" um abono de 250 cruzeiros — Tenta amaciar a diretoria e tubarão de Coberville — O acordo firmado é ilegal — Estranha atitude do Sr. Astrogildo Pereira Ramos

O acordo firmado na primeira semana de greve entre a diretoria do Sindicato dos Têxteis e o tubarão Silverinha, e rejeitado pela unanimidade de 15 mil grevistas em favor da assembleia, esta última margem a diversas interpretações.

Com efeito, o referido acordo foi firmado por dois diretores do Sindicato, Sr. Francisco Lourenço Gonçalves, e Sr. Astrogildo Pereira Ramos, respectivamente presidente e procurador da entidade sindical. No entanto, a assembleia, como já sabemos, que rejeitou o acordo, não se reuniu para aprovar o acordo firmado. Portanto, o acordo firmado não tem validade.

Naquela assembleia, o presidente do Sindicato, Sr. Francisco Lourenço Gonçalves, apresentou o acordo firmado e pediu a aprovação do acordo. Os grevistas, no entanto, rejeitaram o acordo, pois não tinham o documento em mãos.

Naquela assembleia, o presidente do Sindicato, Sr. Francisco Lourenço Gonçalves, apresentou o acordo firmado e pediu a aprovação do acordo. Os grevistas, no entanto, rejeitaram o acordo, pois não tinham o documento em mãos.

Um aumento do preço do seu trabalho. Após uma renhida luta, desde maio de 1949, conseguiram pagamento de repouso remunerado, que ainda não recebem. Todavia, uma parte apenas foi paga; o restante até hoje é protestado. A dívida do Lóide Brasileiro se eleva já a mais de um milhão de cruzeiros.

O Sindicato o empenha-se agora em conseguir todos os atrasados do repouso. Tarefa árdua, pois, a resistência parte do próprio governo, que já manobrou por todos os lados, sem conseguir, se houver firmeza. E os trabalhadores organizados em torno do Sindicato criam condições para uma vitória certa.

Se o Sindicato não conseguir todos os atrasados do repouso, a greve continuará. O Sindicato o empenha-se agora em conseguir todos os atrasados do repouso. Tarefa árdua, pois, a resistência parte do próprio governo, que já manobrou por todos os lados, sem conseguir, se houver firmeza. E os trabalhadores organizados em torno do Sindicato criam condições para uma vitória certa.

Se o Sindicato não conseguir todos os atrasados do repouso, a greve continuará. O Sindicato o empenha-se agora em conseguir todos os atrasados do repouso. Tarefa árdua, pois, a resistência parte do próprio governo, que já manobrou por todos os lados, sem conseguir, se houver firmeza. E os trabalhadores organizados em torno do Sindicato criam condições para uma vitória certa.

## OS ESPETACULOS \* Cinema \* Teatro

### \* CINEMA FALADA \*

"MULHER Y. MAIA"

Este é o terceiro filme do diretor inglês Anthony Asquith, depois do admirável drama "Nunca te amei" e "Um caso de honra".

Em "Mulher falada" é desenvolvida a história de uma mulher assassinada, através de diferentes narrativas de quatro pessoas. A trama está ligada à busca elucidativa do assassino, onde, enquanto uns desenhavam a sua personalidade como mulher digna e de bem, outros retratavam molinhos do vício e da prostituição em sua vida. No final fica esclarecida a verdadeira personalidade da mulher falada: — ela era realmente uma "perdida".

Concluindo o assunto, não tiramos imprevisto algum, porque o mistério está na identificação do assassino.

Mas, por falar em "perdido", como é diferente esta "mulher falada" das conhecidas "Pecadoras", "Perdidas", "Mulheres de Mal", "Mulheres de Bem", os filmes mexicanos!

Em "Mulher falada", título mexicanizado de "The woman in question", não é necessário um cigarro espetado na boca da "perdida", e nem tão pouco um bofetão, repimado, morrendo sobre a laia do "bas-fond".

O elenco é admirável. Dele, onde estão Dirk Bogarde, Susan Shaw, John Mac Callum e Hermelinda Baddeley destacamos a grande atriz Jean Kent, a mesma que em "Nunca te amei", ao lado de Michael Redgrave, interpretou a esposa.

Anthony Asquith, pertence hoje ao grupo dos destacados diretores ingleses e pertence a família daqueles que possuem a simplicidade funcional de Chaplin.

A história não foge aos conflitos desta sociedade atropelada pelos desajustamentos morais e econômicos. Porém, sem protuberâncias formalistas e requintamentos sádicos — angustiantes, mas personagens gravitam em torno das frustrações solitárias e do ódio.

Um bafejo de humanismo aquece as vidas deste filme, fazendo com que esta película britânica, distribuída pela UNIVISA, seja o espetáculo de melhor qualidade nesta semana que termina o ano de 1952.

AMERICA — "A mulher falada", com Jean Kent e Dirk Bogarde.

ART-PALACIO — "Capitão Faria", com Victor McLaglen e Brian Aherne.

ASTORIA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

AVENIDA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

ATZCA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

BADEIRANTE — "Correio do Inferno".

BUTAFUGO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

CARIOCA — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

H. LOBO — "Branca de Neve e os sete anões".

IDEAL — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

IPANEMA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

IRIS — "As Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

LEBLON — "A mulher falada", com Jean Kent e Dirk Bogarde.

LEME — "Homens do deserto".

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MARACANA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

Cristina, com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

MONTE CARLO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

OLIMPIA — "Casa de bonecas" e "Falsa virgindade".

PARA TODOS — "A Pecadora", com Ninon Sevilla e Agustín Lara.

PLAZA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

PALM — "A mulher falada", com Jean Kent e Dirk Bogarde.

RAHISENSE — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

PATHE — "O sul de Pago Pago", com Jon Hall, Victor M. Lagen e a anca barmer.

PRESIDENTE — "Os que não devem esquecer", com Tote Mates e Elena Carter.

PRINOR — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

REX — "O herói das montanhas" e "A ponte de Waterloo".

RIAN — "A mulher falada", com Jean Kent e Dirk Bogarde.

RITZ — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

RIVOLI — "A Pecadora", com Ninon Sevilla e Agustín Lara.

ROSARIO — "Alfonsina no país das maravilhas".

ROXI — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

S. ALICE — "Barnabé, to é meu", com Oscar e grandes Ode.

S. JOSE — "A Pecadora", com Ninon Sevilla e Agustín Lara.

S. LUIZ — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

S. PEDRO — "A vingança de Jesse James".

TIJICA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

V. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

VELO — "Apassionada".

VITORIA — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

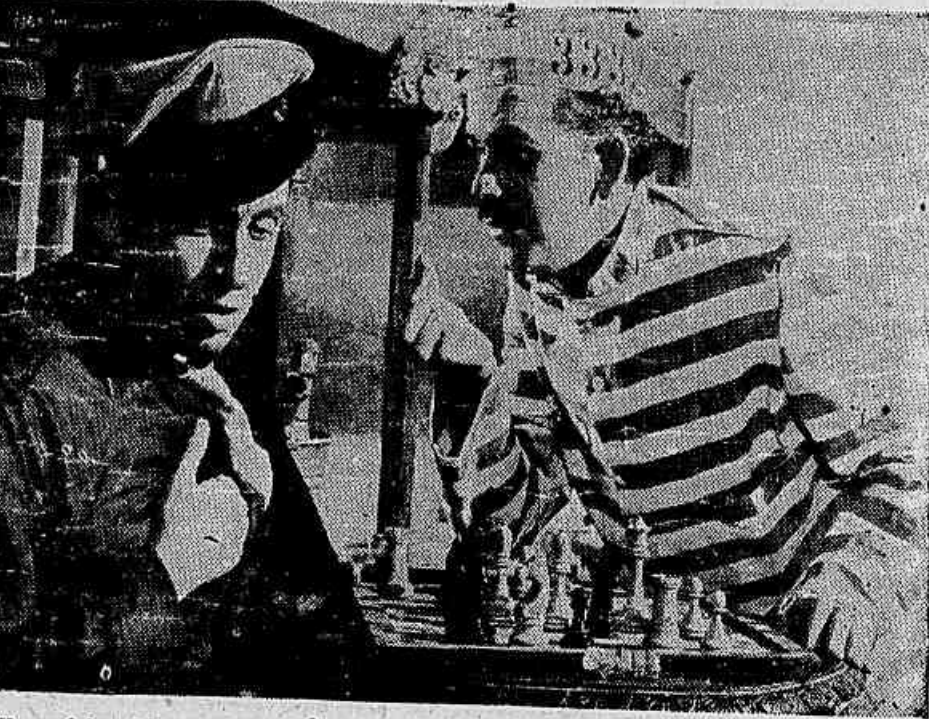
W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.

W. LOBO — "O último baluarte", com Ray Milland e Helena Carter.



Um próximo lançamento de Vera Cruz será "Uma pulga na balança", dirigida por Abilio Pereira de Almeida, com Mazzaropi no principal papel. No clichê, Waldemar Wey e Luiz Calderaro, que integram o elenco do filme.

Helena Carter. COLISEU — "Maria Monte Cristo", com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

COLONIAL — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

DE SA — "Branca de Neve e os sete anões", uma produção de Walt Disney.

## FRAGMENTOS DE CELULOIDE

O total das receitas para 1951, nos Estados Unidos, se eleva para 1.166 milhões de dólares, contra 1.235 milhões em 1950.

O escritor J. Breza, em acordo com o cineasta J. Zarycki, está fazendo uma adaptação cinematográfica do seu romance "O Festim de Balthazar", segundo notícias que nos vêm da Polónia.

Iving Pichel será o meteteer em scene do "Lutero" de Louis de Rochemont e Lotnar Wolff.

Jean-Pierre Aumont foi convidado para interpretar Louis Braille num filme consagrado ao sabão francês.

Para seu filme "Romeu e Julieta" Renato Castellani escolheu uma jovem inglesa de 16 anos como estrela.

Marcel Pagnol já terminou "Marie des Sources" Raymond Pellegrin, F. Jacqueline Pagnol.

George Sidney fez um novo filme "Young Bess", da o Margaret Irvin, com Simmons, Deborah Stewart Granger e Ch. Laughton.

George Sidney fez um novo filme "Young Bess", da o Margaret Irvin, com Simmons, Deborah Stewart Granger e Ch. Laughton.

George Sidney fez um novo filme "Young Bess", da o Margaret Irvin, com Simmons, Deborah Stewart Granger e Ch. Laughton.

George Sidney fez um novo filme "Young Bess", da o Margaret Irvin, com Simmons, Deborah Stewart Granger e Ch. Laughton.

George Sidney fez um novo filme "Young Bess", da o Margaret Irvin, com Simmons, Deborah Stewart Granger e Ch.



## FLAMENGO x SELEÇÃO MINEIRA —

HORIZONTE A ESQUADRA DO «MAIS QUERIDO» TALVEZ JOGUE INTEGRADA INCLUSIVE PELOS ELEMENTOS QUE ESTÃO PRESENTEMENTE CONTUNDIDOS CO-

NO PRÓXIMO DIA 14 DE JANEIRO, REPRESENTADO POR SUA FORÇA MÁXIMA O FLAMENGO ENFRENTARÁ O SELECIONADO MINEIRO QUE RECENTEMENTE SE APRESENTOU NESTA CAPITAL, CONSEQUINDO UMA BONITA VITÓRIA. EM AMEA-

DEFENDE O VASCO  
A LIDERANÇA ANTE UM PERIGOSO RIVAL

Iguais emoções as vividas no cotejo de dois domingos passados disputado entre Vasco e Flamengo, promete a peleja desta tarde, no Maracanã. Embora sem apresentar a importância do choque anterior, os cruzmaltinos, o jogo se torna dos mais interessantes, das últimas vitórias feitas pelos pupilos de Oto Glória, que se recuperam a olhos vistos, como bem

Um, não pode nem de leve admitir que isso venha a se verificar, ainda mais se sabendo que uma vitória do América, a esta altura, muito contribuiria para a sua inclusão no Torneio Rio-São Paulo, atual preocupação dos dirigentes de Campos Sales.

## OTO QUER DESFORRAR-SE

Acrece ainda a circunstância de Oto Glória estar um tanto magoado com o seu an-

## SURGE O AMÉRICA COMO UMA PEDRA NO CAMINHO DO LÍDER — LUTA EMPOLGANTE NO MARACANÃ — JOGARÃO OS CRUZMALTINOS COM O MESMO TIME QUE DERROTOU O FLAMENGO — NADA DECIDIDO SOBRE O ATAQUE RUBRO — NOTAS

da jaqueta sanguínea obter um triunfo esplendoroso, que conseguido, lhes dará as honras do maior feito até aqui registrado, no campeonato.

## O MESMO TIME QUE VENCEU O FLAMENGO

Gentil Cardoso não contará com o concurso de Maneca, cujo restabelecimento vem verificando a passos de câgado. Muitas hipóteses foram aventadas, quanto ao seu provável substituto. Afirmava-se que a estática Alfredo por já ter sido «manjado», não surtiria os mesmos efeitos, contra um adversário já prevenido, como é o caso do América. E, então — diziam ainda — Gen-

til colocaria na meia esquerda o «pequeno» Ipojuca, em lugar de Genuino no comando. Entretanto, pelas observações que fizemos ao transcurso dos jogos, os cruzmaltinos, Alfredo deverá ser mesmo o meia esquerda, pois treinou sempre no quadro efetivo e de uma maneira satisfatória. Apenas a missão que o levará a campo, desta feita, deve ser outra, diferente da anulação de centro-médio, pois que Os-

valdino joga como terceiro-back, recuado, portanto. Nas demais posições, não há novidades.

## DUVIDAS QUE HOJE SERÃO DESFEITAS

Oto Glória tem todos os setores do time — exceto a ala direita do ataque — já perfeitamente ajustados. A ofensiva continua na dependência de Maneca que, esta manhã, será submetido a uma prova, em Campos Sales, quando então ficará tudo aclarado. No «pronto» dos rubros, Pepe e Guilherme treinaram, juntos e com maior proveito para o time, durante a quase totalidade do ensaio. Já se entendem bem, e a impressão é a de que — pelo menos se nada de

novo houver — constituirão mesmo o setor avançado do quadro americano. Maneco revesou com Guilherme e na- ga autorizou a sua inclusão, já que se apresenta um pouco fora de forma. De mais a mais, a sua entrada provocou a saída de Pepe e a ida de Guilherme para a ponta, diminuindo com isto a pontencialidade da vanguarda, já que o argentino está chutando muito, e forte, assinala-se. Desta maneira, apenas poucos momentos antes do início do sensacional embate, no Maracanã, será conhecido o ataque do América, que procurará sobrepôr a sólida retaguarda vascaína.

Antecipação Para  
Madureira  
x Botafogo

Está praticamente decidida a antecipação do prélio Madureira x Botafogo, programado para ter lugar em Conselho Galvão, no dia 25 de janeiro. Nesta mesma data, o «Glorioso» estreará na «Copa Montevideo» daí a antecipação do seu último compromisso pelo campeonato, para a tarde de 20. Este dia, consagrado a São Sebastião, será feriado.

## AMÉRICA

Osni  
Joel  
Osmar  
Rubens  
Oswaldinho  
Ivan  
Pepe (Guilherme)  
Guilherme (Maneco)  
Leonidas  
Gonç  
Iorginho

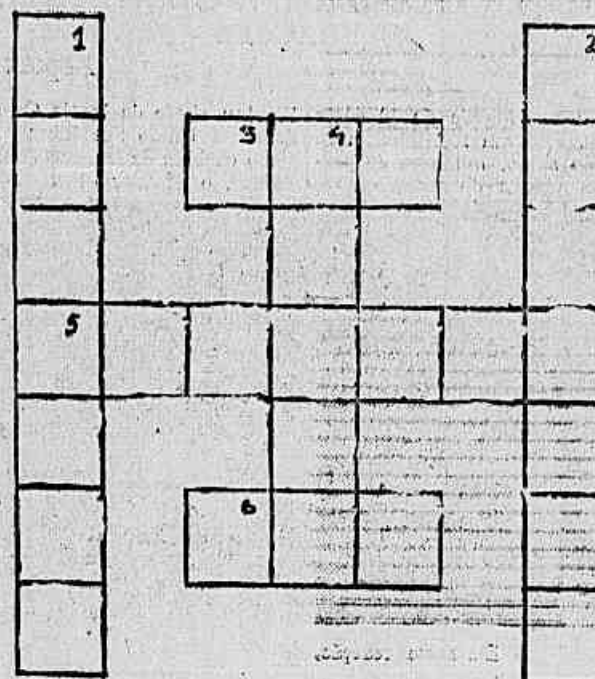
## VASCO

Barbosa  
Augusto  
Haroldo  
Eli  
Danilo  
Jorge  
Sabará  
Ademir  
Ipojuca  
Alfredo  
Chico

Novo record  
Mundial

TROYES, 27 (A.F.P.) — O nadador francês Gilbert Rozon estabeleceu a noite de hoje um novo «record» mundial dos 100 metros nado de costas, realizando o tempo de 1 minuto, 3 segundos e 3 décimos. Rozon já era co-detentor do mesmo «record» com o americano Allan Stack, com 1 minuto, 3 segundos e 6 décimos.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 35  
(Para veteranos)

## HORIZONTAIS

- 3 — Planta frutífera do Brasil.  
5 — Arma ofensiva, de que se servem os turcos e outros povos orientais, e é semelhante ao punhal, mas maior do que ele.  
6 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas.

## VERTICAIS

- 1 — Pequena haste de ferro ou madeira, para abrir ilhos e cochas nos cabos.  
2 — Protetor com enfeites, para decorar o interior de uma casa.  
4 — Saída adstringente de comida ou bebida.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 34

- HORIZONTAIS — 1 Casado; 2 Lama; 3 Ar; 4 Lo; 5 Em; 6 Lar; 7 Ita; 8 Ele; 9 Ter; 10 La; 11 If; 12 Ra; 13 Ines; 14 Stálin.  
VERTICAIS — 1 Bala; 2 Bala; 3 Al; 4 Re; 5 It; 6 Sal; 7 Ina; 8 Amo; 9 Fel; 10 Da; 11 Si; 12 Eter; 13 Amaram.



BARBOSA, arqueiro vascaína.

alestem os empates alcançados frente à dupla Fla Flu. Fudem os rubros ser considerados autênticos incógnitas. Se estiverem num dia de inspiração, o Vasco — não temos dúvida — passará por mais bocados, sendo obrigado a dar tudo para não sair de campo sob o dissabor de uma jornada adversa. Há os que afirmam que a América não tem o Vasco da Gama um «jogo de companheiros». Nada mais absurdo! Quem teve oportunidade de acompanhar — como acompanhamos — o passo a passo, todo o treinamento dos companheiros de

ligo clube, por motivo já de todos conhecidos. E não seria precisamente ele, o maior incógnito em tirar uma ampla desforra do Vasco, no jogo de hoje? A sua segunda partida a frente do plantel rubro, verificou-se precisamente contra o atual líder, no turno. E embora jogando bem, o quadro por ele orientado baqueou por uma contagem um tanto injusta. Houve aquele gol desafortunado em que Ademir estava dentro do arco, portanto, fora de campo e as contagens de vários craques americanos. Agora, em condições normais, desejam os «players»

Noticiário  
DO ESTADO DO RIO

Hoje, domingo, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja Catedral de São João Batista, em Niterói, será realizada missa de ação de graças pela reeleição do Professor Ramos de Freitas à presidência da Federação Fluminense de Desportos e transcurso de sua data aniversário.

O Departamento de Imprensa da Associação Brasileira de Imprensa, por telegrama, felicitou o Presidente Ramos de Freitas pela sua reeleição no cargo e por motivos do transcurso da sua data aniversário.

Amãhã, 29, às 20,30 horas, na sala das sessões da FFL, será realizada a reunião para dar posse aos novos membros do Tribunal de Justiça Desportiva, eleitos na Assembleia Geral do dia 18 deste. Dr. ANTONIO CARLOS SIGMARIN-GA SEIXAS, Sr. ANTONIO DA CUNHA MOTA, Dr. DALTON FELICIANO PINTO, Sr. FERNANDO DA MOTA CAR-RANO, Dr. GONÇALO DA COSTA DIAS, Dr. HOMERO LARA e Sr. JOAO SANTOS, como suplentes, serão empossados: Dr. Afrânio Baretto, Sr. Ernesto Salerno Pittzagrat, Dr. Manoel de Oliveira Lima, Sr. Osmar Silvestres e Sr. Waldemiro Prounça.

Prosseguirá hoje o Campeonato Extra de Profissionais, com os jogos 10. DE MAIO x CENTRAL, em Santandê (Município de Pirai), sob arbitragem de Amílcar José Ferreira, delegado Damião Vargas Muniz, e RIACHUELO x BAR-RA MANSA, em Paraíba do Sul, sob arbitragem de Domingos Rego Braga e delegado Eulécio Solano de Mendonça. Esta é a última rodada do turno.

O EC Rio Branco, de Campos, solicitou e obteve permissão para incluir no seu plantel mais o profissional Roberto Oliveira Salgado.

O Central FC de Barra do Piraí confirmou ser pessoa não graduada aos seus jogos o árbitro Fluminaense, Sr. Jairo Noronha de Oliveira.

O Torneio Paulo Goulart, que reunirá as representações das entidades do Rio, Minas Gerais, São Paulo e Rio, terá início na Capital do Estado do Rio, no dia 18, com o encontro FLUMINENSE x CARIOCAS. A segunda partida será no domingo seguinte, dia 25, no Rio. O Técnico da Seleção Fluminense será o Tenente Francisco de Oliveira Filho, que já desempenhou as mesmas funções no último campeonato dessa classe.

AMÉRICA x ATLÉTICO  
A GRANDE PELEJA

PELO HORIZONTE, 27 (Do correio fluminense) — O Campeonato de Futebol atingiu na tarde de amanhã a sua fase decisiva, quando se disputará, no Estádio Independência, os jogos do América e do Atlético Mineiro. Ambos os times da tabela. De fato, o clube que saiu vencedor desta primeira etapa do campeonato, o América, está na liderança, com 23 pontos, enquanto o Atlético, com 22 pontos, está em segundo lugar. A partida será no domingo seguinte, dia 25, no Rio. O Técnico da Seleção Fluminense será o Tenente Francisco de Oliveira Filho, que já desempenhou as mesmas funções no último campeonato dessa classe.

Completarão a rodada: Seto de Setembrão x Siderurgica e Vila Nova x Moridural.

## Inglaterra

LONDRES, 27 (A.F.P.) — Resultados dos jogos hoje disputados no campeonato de futebol da Inglaterra: Aston Villa e Charlton, 1 x 1; Derby e Portsmouth, 3 x 0; Liverpool e Burnley, 1 x 1; Manchester United e Blackpool, 2 x 1; Ipswich e Manchester City, 6 x 2; West Bromwich e Sheffield Wednesday, 5 x 4; Stoke e Chelsea, 1 x 1; Wolverhampton x Sunderland, 1 x 1. Classificação: Wolverhampton, 23 jogos, 30 pontos; West Bromwich, 22 jogos, 29 pontos; Arsenal, 21 jogos, 28 pontos.

## Esporte Menor

## O Maior de Osvaldo Cruz



O Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul vem tendo uma trajetória brilhante no cenário do esporte independente. Dirigido por dedicados desportistas, a querida agremiação suburbana conseguiu, no que diz respeito a organização e poderio, o máximo que um clube poderia ter conseguido dentro dos curtos limites do esporte amadorista. No clichê e seu poderoso quadro juvenil que vem de encerrar brilhantemente suas atividades no corrente ano.

ATIVIDADES DA A. A. OSVALDO CRUZ EM 1952 — NOTAS DO MEXICANO F. C. — O MAIOR DE O. CRUZ — CONCURSO PARA ESCOLHER A RAINHA DO PAULO EIRÓ

## ATIVIDADES DA A. A. OSVALDO CRUZ EM 1952

A A. A. OSVALDO CRUZ manteve o intercâmbio no voleibol contra os seguintes clubes no ano de 1952:

Em Fevereiro: Ginástico Recreativo de Rocha Miranda, perdeu a A. A. Osvaldo Cruz a primeira partida da melhor de três, tendo vencido a segunda partida. Os jogos foram realizados nos dias 10 e 17. 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota.

Em março: A A. A. Osvaldo Cruz, derrotou os seguintes clubes: Escola Nacional — Milionários da Lucinda — Grêmio Esportivo Jardim (Ollinda — Estado do Rio). 3 jogos — 3 vitórias.

Em Abril: A A. A. Osvaldo Cruz, derrotou os seguintes clubes: Ginástico Recreativo de Rocha Miranda (a terceira partida da melhor de três) — Coelho Neto — Petropolitano F. C. (de Petrópolis). Associação dos Servidores do SENAI (voleibol — 1 quadro) e tenis de mesa, perdendo na segunda turma e vencendo na primeira. 4 jogos — 4 vitórias.

Em Maio: A A. A. Osvaldo Cruz derrotou os seguintes clubes: Irajá E. C. — Olímpico Clube — A A. Osvaldo Cruz, perdeu somente para o E. C. Leal.

No dia 1.º de Maio, a A. A. Osvaldo Cruz, inaugurando a quadra da A. A. 1.º de Maio, disputou uma partida amistosa, contra o clube local, não terminando o jogo em vista de não ser iluminada a quadra do clube de Agostinho Porto, tendo cada um vencido um set. — 4 jogos — 2 vitórias — 1 derrota — 1 jogo terminado.

Em Junho: A A. A. Osvaldo Cruz, derrotou os seguintes clubes: Milionários da Lucinda — (treinou-se esse clube no 1.º set, da quadra, quando a A. A. Osvaldo Cruz, empacou assinalando 15 x 15 — perdeu por desistência).

Solon V.C. (derrotado no torneio do E. C. Delta) — E. C. Delta, derrotado, nesse torneio promovido pelo mesmo. E. C. Central, de Santa Cruz, derrotado num festival promovido pelo Grêmio Esportivo de Osvaldo Cruz.

4 jogos — 4 vitórias — campeã do torneio do E. C. Delta, participando dele os clubes A. A. 1.º de Maio — E. C. Delta — Solon V.C. — todos da Liga de Desportos de S. João de Meriti.

Em Julho: A A. A. Osvaldo Cruz, derrotou os seguintes clubes: E. C. Leal (revanche) — voleibol e tenis de mesa — Solon V. C. — perdeu somente para dois clubes nesse mês: E. C. Vital — Olímpico Clube. 4 jogos — 2 vitórias e 2 derrotas.

do Cruz, derrotou os seguintes clubes: Escola Nacional — E. C. Agostinho. A A. A. Osvaldo Cruz, derrotou os seguintes clubes: Escola Nacional — Escola Nacional — E. C. Brasil (derrotado no festival promovido pelo E. C. Irajá).

A A. A. Osvaldo Cruz, somente perdeu um jogo contra o Clube dos Treze.

3 jogos — 2 vitórias — 1 derrota.

Em Setembro: A A. A. Osvaldo Cruz, promoveu um grandioso festival com a presença de 10 clubes. Tendo como prova de honra o esportivo encontro de voleibol entre a A. A. Osvaldo Cruz e o Atlético Clube Tupi. Vencendo a A. A. Osvaldo Cruz, brilhantemente, conquistando

assim a supremacia no voleibol suburbano.

Em Outubro: A A. A. Osvaldo Cruz, derrotou os seguintes clubes: A. A. Florença — E. C. Valença — Clube dos Treze (revanche) — A. C. Tupi — 4 vitórias.

No tenis de mesa — a A. A. Osvaldo Cruz, derrotou a A. A. Jacarepaguá.

Em Novembro: A A. A. Osvaldo Cruz, derrotou os seguintes clubes: E. C. Montese — E. C. Delta — Quinta Avenida — 3 jogos — 3 vitórias.

Em Dezembro: A A. A. Osvaldo Cruz não programou jogos de voleibol, exceto os do dia 28 próximo, a fim de que fossem concluídas as obras para a quadra de basquetebol, cujo programa já foi elaborado.

Total dos jogos de voleibol . . . . . 33  
Total de vitórias . . . . . 26  
Total de derrotas . . . . . 5  
Jogos não terminados . . . . . 2

Total dos jogos de tenis de mesa . . . . . 5  
Total de vitórias . . . . . 3  
Total de derrotas . . . . . 2



José Leite da Costa Filho, o notável cortador que a imensa turca da Associação Atlética Osvaldo Cruz terá oportunidade de ver em ação no compromisso que seu clube salda esta tarde.

Grandiosa Festa na  
A. A. Osvaldo Cruz

A diretoria do querido grêmio de Osvaldo Cruz fará realizar, hoje, na sede do clube, uma grandiosa tarde festiva. O programa elaborado é o seguinte:

As 13 horas: Jogo de tenis de Mesa, entre as equipes principais da A. A. Osvaldo Cruz e do E. C. Leal.

As 14 horas: Recepção aos Emos. Srs. Drs. Rivadávia Corrêa, Meyer e Alvaro Dias, presidente da C.B.D. e Secretário de Saúde e Assistência da F.D.F. respectivamente, e diretoria do Centro Pró-Melhoramentos de Osvaldo Cruz.

As 14,30 horas: Jogo de Bas-

quetebol entre os quadros principais da A. A. Osvaldo Cruz e do E. C. Montese, inaugurando a nova quadra de basquetebol.

As 15 horas: Jogo de voleibol entre os quadros masculinos da A. A. Osvaldo Cruz (2o. quadro) e do E. C. Mambará.

As 15,30 horas: Jogo de voleibol entre as equipes principais da A. A. Osvaldo Cruz e do E. C. Tênis, de S. Cristóvão.

As 17,30 horas, cocktail oferecido pela A. A. Osvaldo Cruz aos convidados.



O quadro titular de voleibol da A. A. Osvaldo Cruz numa pose para IMPRESSA POPULAR. Da esquerda para a direita, J. Leite, Luciano e Brito, Ajoelhados, Waldi, Deguinha e Luizinho.

## NOTAS DO MEXICANO F. C.

## TENIS DE MESA

O Mexicano F. C. resolveu, através de uma deliberação de sua diretoria, introduzir no clube a prática do tenis de mesa. A comissão encarregada das providências nesse sentido está chefiada pelo dinâmico Osvaldo Elói, o que representa, sem dúvida alguma, um passo decisivo para a concretização dessa notável iniciativa.

Na próxima quarta-feira, dia 31 do corrente, realizar-se-á, na sede do clube um grandioso Revelion. A monumental festa que está com seu início marcado para às 22 horas, será uma especial homenagem da diretoria ao quadro social do clube.

O grandioso concurso organizado pela diretoria do clube para escolher sua madrinha vem se revestindo de completo êxito. Todos os setores da querida agremiação estão empenhados ativamente buscando cada qual eleger a candidata de sua preferência. A fisionomia atual do concurso é a seguinte: 1.º lugar: Alice Cardoso, com 3.780;

2.º lugar: Geneide Araújo, com 2.005 votos; 3.º lugar: Iara Teixeira, com 1.985 votos; 4.º lugar: Aparecida Parreira, com 1.075 votos; 5.º lugar: Emilia Nobrega, com 599 votos.



Geneide de Araújo, uma das candidatas a madrinha do Mexicano F. C., foi a grande surpresa da última apuração, pois saltou espetacularmente da quinta colocação para o segundo posto, ameaçando de perto a líder do concurso.



Os componentes da brilhante equipe de tenis de mesa da Associação Atlética Osvaldo Cruz que estarão, na tarde de hoje, à volta com um sério compromisso, quando darão combate a forte competição do E. C. Leal.

DR. ARMANDO  
FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e Doenças pulmonares pneumotorax artificial  
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

★ LELA  
"Problemas"  
Revista de cultura políticaConcurso Para Escolher  
A Rainha do Paulo Eiró

A querida agremiação suburbana instituiu um grandioso concurso para eleger sua rainha. Até o momento foram realizadas duas apurações, mas já se pode antever um completo êxito para esta iniciativa do Paulo Eirovista que o numero de votos apurados e o grande entusiasmo das candidatas dizem bem da repercussão que encontrou dentro do clube este

concurso. A última apuração, realizada domingo ultimo, apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar: Valdecia Brandão, com 806 votos; 2.º lugar: Elizabeth Brivio com 620 votos; 3.º lugar: Odaleia Maria Braga, com 280 votos; 4.º lugar: Maria José de Souza, com 262 votos.



# CASO FATAL DE PARALISIA INFANTIL NA ZONA SUL

## CRUZARAM-SE EM VIENA OS CAMINHOS DA PAZ

ORGANIZAÇÕES E PERSONALIDADES DE DIFERENTES PONTOS DE VISTA SOBRE OS PROBLEMAS QUE HOJE DIVIDEM O MUNDO, REALIZARAM NO CONGRESSO DOS POVOS UM DEBATE LIVRE, AMPLO E FECUNDO — NITTI E SARTRE REPELEM CATEGORICAMENTE A CHANTAGEM DO ANTI-COMUNISMO — «COEXISTÊNCIA PACÍFICA», PONTO DE CONVERGÊNCIA DE TODAS AS DELEGAÇÕES — EMOÇÃO E ENTUSIASMO NO ENCERRAMENTO DA GRANDE ASSEMBLEIA DA HUMANIDADE

Reportagem de OSVALDO PERALVA — (Enviado especial de IMPRENSA POPULAR)

Na madrugada de 19 deste mês, estavam reunidas num vasto salão, milhares de pessoas vindas de todos os re-

Nicolau, chefe da Igreja Ortodoxa na União Soviética; o bispo católico de Londres John Barker, o pastor metodista

Depois da tribuna do Congresso, Nitti falava de sua satisfação de comprovar que os compromissos assumidos por Joliot-Curie, no sentido de inverter a mais ampla liberdade de debate, foram rigorosamente observados. E foi assim que se fizeram representar na reunião de Viena, ao lado dos membros do Conselho Mundial da Paz e dos Movimentos pela Paz de todos os países, entidades e personalidades que antes não só não pertenciam como não desejavam contacto com organizações de que participassem comunistas. E o caso da referida Entente Parlamentar da organização alemã chefiada pelo Pastor Niemöller (que não compareceu pessoalmente por se achar na Ásia, mas enviou representante); de escritor Jean-Paul Sartre, mundialmente conhecido como chefe da corrente literária que se batizou de existencialista; do movimento denominado «Pax Christi», que possui sensível influência na Bélgica, mas se espalha por vários países da Europa; do economista indiano Kumara-pa, discípulo de Gandhi; do grupo peronista que, sob a chefia do dr. William Cook, integrou a delegação argentina; de várias forças novas que empreendem a luta pela paz nos países do Próximo e do Médio Oriente. Os caminhos da paz cruzavam-se em Viena.

### COEXISTÊNCIA, DENOMINAÇÃO COMUM

No comício que há dias realizaram em Paris os delegados recém-chegados de Viena, Jean-Paul Sartre não pôde conter sua surpresa e indignação ante as deformações — que ele ali investiu — feitas pela imprensa «sadia» de Paris em relação ao Congresso dos Povos. Sartre, tinha exposto seu ponto de vista no Congresso com toda a liberdade, viu vários outros delegados exporem com a mesma liberdade os seus pontos de vista; por isso, quando leu a imprensa de seu país, ficou atordoado. Dois delegados peronistas, por exemplo, demoraram-se longo tempo na tribuna a fazer o elogio do regime do Peron — o que, aliás, não estava na ordem do dia, mas nem por isso foram sequer advertidos pela presidência. A srta. Alejandra Piaggio fez críticas para todos os lados, e nominalmente aos soviéticos e aos chineses, e o seu discurso (no qual, segundo o senador Sereni, ela colocava no mesmo pé os carnavais e as vítimas) foi publicado com grande destaque no Boletim do Congresso. E estes são apenas alguns exemplos.

Que é que se exigia dos delegados a esse Congresso? Unicamente uma coisa que partisse do princípio da coexistência pacífica. Porque, como acentuou o professor Joliot-Curie, não admitir a coexistência pacífica das nações de regime diferente, será o mesmo que reconhecer a um país o direito de fazer a guerra para impor a outros países o seu próprio regime. Os que assim pensassem, seriam partidários da guerra e não da paz, e como tal nada teriam a fazer num congresso em que se discute justamente como evitar a guerra e assegurar a paz.

Apenas para disciplinar os trabalhos, foi estabelecida uma ordem do dia, dentro da qual vigorava a mais ampla liberdade: 1) cessação das guerras em curso; 2) desafogo da tensão internacional; 3) defesa e segurança da independência das nações.

### CONDENAÇÃO DO ANTI-COMUNISMO

Para atingir a esse objetivo — a Paz, elementos sinceramente

te desejosos de evitar uma nova hecatombe mundial, resolveram abolir velhos preconceitos anti-comunistas, compreendendo que o anti-comunismo hoje, como nos tempos de Hitler, é uma arma dos que querem a guerra.

Tal o que aconteceu a um Sartre e a um Nitti, por exemplo. Giuseppe Nitti, disposto a repeli de vez a chantagem dos propagandistas de guerra, proclamou sensacionalmente na tribuna: «Aos que hoje me acusam de fazer o jogo dos comunistas, respondo que se os comunistas querem sinceramente a Paz, então não me importa fazer esse jogo dos comunistas».

El Jean-Paul Sartre, ante a infâmia da imprensa «sadia» da França, que afirmava ter sido a resolução final do Congresso um ditado soviético, clamava no comício do Velódromo de Inverno: «Eis aí a pior mentira», para logo acrescentar, referindo-se às resoluções aprovadas por quase unanimidade: «E se esse é o ponto de vista soviético, no que aliás acredito, então tanto melhor, porque isso prova que efetivamente os soviéticos querem a Paz».

### OUTRAS BARREIRAS CAÍRAM

No seu discurso de abertura do Congresso, Joliot-Curie acentuou: Esta preparação já contribuiu para fazer ruir as barreiras da desconfiança e do desentendimento que existiam entre aqueles que sinceramente trabalham por diferentes meios para alcançar o objetivo comum da paz mundial.

Manifestações como as de Sartre e Nitti viriam confirmar essas palavras do grande combatente pela paz. Entretanto, a verdade é que se o Congresso foi uma potente demonstração da amplitude e profundidade, da influência e pujança dos que desam a paz e lutam por ela, ainda existem forças que não se manifestam nessa ocasião, ainda há barreiras a derrubar para que se alcance o objetivo da Paz.

Não se pode deixar de mencionar, nesse sentido, dois movimentos influentes que defendem a Paz na Alemanha Ocidental, e que não se fizeram representar no Congresso dos Povos. Refiro-me à Sociedade de Defesa da Paz na Europa, liderada pelo industrial Gustav Heinemann, ex-ministro do governo de Adenauer, do qual se desligou por não se conformar com a militarização da Alemanha Ocidental e sua incorporação ao bloco americano.

Essa Sociedade, de formação relativamente recente, tem seu principal apoio social entre os intelectuais e os círculos industriais adversários da escravização da Alemanha aos monopolistas estrangeiros. Além dessa, podem-se citar a «Sociedade em Favor da Compreensão Mútua entre os Alemães e de um Tratado de Paz Justo», o «Grupo de Agitação de Darmstadt contra a Remilitarização», o «Círculo de Nauheim», do professor Noack, e tantos outros.

Num intervalo das sessões, certo dia, em palestra com uma delegada que viera da Alemanha Ocidental, procurei notícias dessas entidades de paz. Ela me disse então: «O dr. Heinemann, o professor Noack e outros ainda têm medo do fantasma comunista, não querem contacto com comunistas. Como aqui também há comunistas, eles não mandaram representantes...» Fiz alusão às palavras acima citadas do prof. Joliot-Curie, que as havia pronunciado um dia antes, e ela comentou:

— E' isso mesmo. E' a Paz que avança, como um grande rio. Já caíram umas barreiras. Quando a gente vê este

(Congresso, não tem mais dúvida de que as outras barreiras cairão.

Registrou-se na zona sul, à rua Maestro Francisco Braga, 260, o primeiro caso fatal de paralisia infantil. A vítima foi uma menina filha de um casal norte-americano, que atacada do violento mal durou menos de 24 horas, às vésperas do Natal.

No mesmo edifício onde reside o casal de estrangeiros surgiu mais uma criança acometida do mesmo mal, restando poucas esperanças de cura.

Toda Copacabana se encontra sobressaltada com a aparição da terrível doença que poderá estender-se por todo o bairro, caso não se tomem as providências necessárias.



ZATOPEK, o famoso atleta tchecoslovaco, varias vezes campeão olimpico, compareceu a Viena como delegado dos desportistas de sua patria. «A paz e o esporte são inseparáveis», costumava ele dizer nas palestras fraternais com delegados de outros países

tantos do mundo, oriundos de todas as classes e camadas sociais, usando trajes os mais diferentes, professando idéias políticas e religiosas as mais diversas. De súbito, uma imensa quantidade de lenços de todas as cores, estampados uns, outros com inscrições variadas e se agitam no ar. E ressoam em todas as línguas, a palavra PAZ. «Paz», «Pax», «Frieden», «Peace», «Mira», «Pace».

Era o Congresso dos Povos pela Paz que se encerrava no majestoso Konzerthaus, em Viena, após a leitura das resoluções e após sua votação. O ambiente é de entusiasmo, a emoção espelha-se em todos os rostos, agora ainda mais visivelmente, sob a intensa luz dos refletores cinematográficos. Uma legião de fotógrafos faz espoucar os flashes, enquanto homens e mulheres que ainda havia quinze dias não sabiam da existência um do outro abraçam-se e sorriem ou choram de alegria, unidos pela mesma grandiosa finalidade, pela mesma esperança então mais forte do que nunca, de conquistar a paz para o mundo.

Podem-se ver ali, juntos um do outro, os corações pulsando no mesmo ritmo, o discípulo de Gandhi, professor Kumara-pa, com seu casquete branco, e o operário da Light Geraldo Soares, a combatente coreana Kim Sen You, que dias antes arrancara lágrimas do plenário, narrando as atrocidades de que seu povo é vítima, e o delegado americano Hayward, que pedira da tribuna a imediata cessação de fogo na Coreia.

PAZ — esta a palavra mágica que faz confraternizarem ali, prelados de diferentes religiões, como o Deão de Canterbury, da Igreja Anglicana, e o metropolitano de Moscou,

australiano Allan D. Brand e o chefe religioso budista U. Pandita, da Birmânia; o xeque Hadji Fauzi, sacerdote muçulmano da Indonésia, e tantos outros de tantas religiões.

Camponeses e fazendeiros, soldados e generais, operários e industriais, escritores, juristas, donas de casa, jovens, mulheres, todos se fizeram representar nessa magnífica reunião que o veterano líder político indiano Sathlough Kitchlew, amigo e correligionário de Nehru, e agora agraciado com o Prêmio Stalin da Paz, qualificou com tanto acerto de grande assembleia da humanidade.

### CONJUGAÇÃO DE FORÇAS DA PAZ

A repercussão particularmente ampla deste Congresso, sua extraordinária força e importância, consiste em que aliaram para o mesmo leito diversos movimentos que, de modo disperso, sem ligação um com o outro, divergentes sob certos aspectos, já combatiam também pela paz mundial.

Quebradas as reservas iniciais que algumas dessas organizações alimentavam em relação ao Conselho Mundial da Paz, presidido pelo sábio Joliot-Curie, foi possível um acordo inicial, na reunião de Berlim, e em seguida a convocação do Congresso dos Povos.

As bases para esse primeiro entendimento foram lançadas pela troca de cartas entre o prof. Joliot-Curie e o deputado liberal italiano Giuseppe Nitti, líder da Entente Parlamentar pela Paz, que congrega deputados de vários partidos e que se recusava até então a empreender, juntamente com o Conselho Mundial da Paz, uma ação comum contra os preparativos de uma nova guerra.

## Aconteceu NA CIDADE

### Conflito e morte no Morro do Juramento

O morro do Juramento, ontem, pela madrugada, foi palco de violenta cena de sangue, da qual foram protagonistas o barracheiro Pedro da Conceição, casado, de 21 anos, residente na rua Quemeru, 186, e cerca de 10 milardos daquele morro. O motivo — presume-se — prende-se a questões de jogo. Após cerceado discussão, o barracheiro atacado pela dezena de indivíduos, descarregou seu revólver, indo vários projetos atingir o comerciante Manuel José Angelo, de 27 anos, casado, que teve morte imediata. Praticado o crime, Pedro da Conceição apresentou-se no 24.º distrito policial, sendo, então, autuado.

### Loja assaltada

Por ladrões até agora não identificados, foi assaltada na madrugada de ontem, a loja «Miveste» de Olaria, situada na rua Dr. Alfredo Barcelos, 704. A queixa dos proprietários do estabelecimento foi registrada na polícia.

### Matou-se a operária

Deu cabo da existência a operária Adelia Reis Simoni, casada, de 24 anos, separada do marido e dos dois filhos, domiciliada à rua Aratangá, 281. Para a consumação do trágico intento, a infeliz mulher ingeriu forte dose de poderoso veneno, tendo sido encontrada, já morta, nos primeiros momentos da madrugada de ontem, sobre a cama. O corpo, cumpridas as formalidades de praxe, foi re-

mentos depois Celeste foi socorrida por populares e internada no hospital do Pronto Socorro.

### Feriu o amigo

O comerciante João Leite de Oliveira, de 24 anos de idade, foi ferido no rosto e no abdômen ao visitar um amigo no apartamento 1.007, da rua Washington Luiz. Conversaram um pouco e em meio da palestra João examinando um revólver, apontou a arma para o abdômen do amigo (ainda não identificado) e deu no gatilho, julgando-a descarregada. Ouvia-se um estampido e o amigo caiu ao solo.

Levado para o hospital do Pronto Socorro ficou ali internado em estado grave. O fato foi comunicado à polícia do 2º distrito.

### Incêndio em Niterói

Ontem, pela manhã, irrompeu violento incêndio no edifício em que funcionam os escritórios e depósitos de filmes da «Intercontinental Filmes», à rua José Clemente, 43, em Niterói. O segundo andar do prédio foi totalmente destruído. O fogo teve início devido à combustão espontânea de filmes, sendo calculados em mais de 500.000 cruzéis os prejuízos.

## Vitorioso o Botafogo

O Bangü, a partir do vigésimo quinto minuto, jogou com 9 homens — Placar de dois a um — Marcadores: Zezinho (2) Moacir Bueno —

Cumprindo mais uma etapa do Campeonato Carioca de Futebol, defrontaram-se, na tarde de ontem, tendo como local o magestoso estádio do Maracanã, o Botafogo e o Flamengo.

Amplas expectativas foram criadas em torno do jogo, pois se tratava de uma partida de grande importância, já que as equipes vinham apresentando rendimento pouco satisfatório nesta temporada. Os primeiros minutos de luta disseram bem da grande vontade de

seu jogo. O Botafogo, desde o início, mostrou-se mais decidido, atacando com vigor e precisão. Já o Flamengo, por sua vez, parecia mais hesitante, com jogadas pouco claras.

Em torno do minuto 25, o Botafogo conseguiu marcar o primeiro gol, através de uma jogada bem articulada. O gol foi marcado por Zezinho, que estava em ótima forma.

Logo após o primeiro gol, o Botafogo continuou a pressionar o Flamengo. No minuto 35, Zezinho marcou novamente, desta vez de fora da área, com um belo chute.

Apesar do placar, o jogo não foi muito emocionante, com poucas chances para ambos os times. O Botafogo saiu vitorioso, com o placar de dois a um.

foi caindo em movimentação até que se escolheu o tempo regulamentar, e o juiz encerrou o jogo com o marcador favorável ao Botafogo, 2x1.

### RESUMO TÉCNICO DA PELEJA

Local: Estádio do Maracanã; Juiz: Sidney Jones; regular.

Botafogo — Osvaldo, Gerson e Floriano; Arati, Richard e Juvenal; Paraguão, Zezinho, Bravo, Geninho e Braguinha.

Flamengo — Torris e Zé Carlos; Djalma, Zózimo e Pinguela; Menezes, Moacir, Lero, Vermelho e Nival.

1.º tempo: Botafogo 1x0

2.º tempo: Botafogo 2x1.

Assinalaram os tentos: para o Botafogo, Zezinho e para o Flamengo, Moacir.

## EM PREPARO A I CONVENÇÃO NACIONAL DOS HOTELEIROS



CONTINUAM intensos os preparativos para a I Convenção Nacional dos Empregados em Hotéis e Similares. Será nesta Capital, nos dias 19, 20 e 21 de janeiro próximo e terá como principal finalidade a luta pela derrubada da odiosa lei 30.342, que reduz à metade o salário dos garçons a pretexto de pagamento de alimentação. Campanha nacional, ela terá reforçada sua unidade e firmeza com a Convenção, onde delegados de todos os pontos do país, trocarão experiências e discutirão novas medidas de ação. A Comissão de hoteliers, que aparece acima no clichê, quando em palestra em nossa redação com a reportagem, salientou também outro ponto a ser levantado na Convenção: o caso do pelego Luiz Augusto da França. Esse indivíduo, a despeito de derrotado nas últimas eleições, recusa-se a abandonar o posto de representante do Sindicato junto à Federação.

co que elegou o Presidente Ibañez del Campo, no Chile, de representante do dr. Miguel Angel Aspedes y Casado, Ministro da Justiça de Cuba, do Dr. Atílio Vivacqua, senador e presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, de mais de vinte desembargadores de todo o Brasil, de juizes e de representantes de Colômbia de Advogado de muitos países, de corpos universitários de todo o continente mostra que é possível discordar dos interesses imediatos dos governos norte-americanos e de suas empresas, sem que isto importe em ser ou não ser comunista.

### A SEGUNDA CONFERÊNCIA

— A convocação, que generalizou em nossos políticos de pouca inteligência o uso de nenhuma cultura e em nossos juristas temerosos, sofreu, com o encontro de juristas de todo o continente e da mais variada profissão de fé política e religiosa, ante a unanimidade das consciências, o mais ruidoso e decisivo golpe. O tabu foi atingido: centralmente e a «Segunda Conferência Continental de Juristas» marcada para 12 a 20 de Outubro de 1953, na cidade de Guatemala, sem dúvida, reunirá todos aqueles que foram vítimas do estrangulamento. O encontro será a mais impressionante manifestação do pensamento jurídico americano, frente aos problemas que agitam a vida das nações deste hemisfério.

### VIRA A ARGENTINA COM A MAIOR DELEGAÇÃO

— O singular deste movimento dos profissionais das letras jurídicas é o seu intuito de colaborar com os governos, sem nenhuma finalidade política, examinando as situações fronte os textos legais do direito interno ou externo, limitando-se a conclusões de ordem técnica. Graças a essa preocupação, países como o Chile, México, Equador, Guatemala, Bolívia, Cuba representaram-se por personalidades ligadas aos seus próprios governos. Posso adiantar que a Argentina, na Segunda Conferência, será a recordadora da delegação das mais importantes, ante os demarques que já se iniciaram junto ao seu Ministério de Relações Exteriores.

### OS ANAIS DO CONCLAVE

— Estamos imprimindo um amplo noticiário de toda a I Conferência Continental de Juristas para ser distribuído a todos os setores da cultura brasileira e brevemente distribuiremos os «Anais da Conferência», para conhecimento de juizes e advogados dos estudos que levaram às conclusões, já conhecidas no campo de defesa dos preceitos de soberania, autodeterminação, defesa das liberdades individuais, fortalecimento da autoridade da ONU e condenação dos pactos militares.

### CASAMENTO

Teve lugar ontem, às 16 h, na Igreja de Santo Antônio, a cerimônia de casamento do sr. Francisco Tomás de Silva com a srta. Maria Adelaide Arde.